



FACULDADE SANTA MARIA DA GLÓRIA – SMG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2019

MARINGÁ
PR 2019

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	1
1.1	Dados da Instituição.....	2
1.2	Missão e visão	2
1.3	Critérios e valores	3
1.4	Estrutura organizacional da Faculdade.....	3
1.5	Comissão Própria de Avaliação	3
1.6	Planejamento estratégico.....	5
2	METODOLOGIA	10
2.1	Calendário e divulgação da Avaliação Institucional	10
2.2	Instrumentos da CPA.....	11
2.2.1	Avaliação Institucional 2019.....	11
2.2.2	Caracterização da IES	12
2.2.3	Objetivos da avaliação de desempenho	13
2.2.4	Metodologia	13
2.2.5	Universo.....	14
2.2.6	Coleta de dados.....	14
2.2.7	Análise e tratamento dos dados.....	15
3	RESULTADOS.....	17
3.1	Participação	17
3.2	Perfil dos alunos	17
3.3	Caracterização dos alunos e Autoavaliação Discente	17
3.4	Perfil do professor.....	23
3.5	Desempenho pedagógico-didático do professor.....	25
3.6	Análise do grupo – ação pedagógica-didática	28
3.7	Análise do grupo – critérios de avaliação.....	29
3.8	Análise do grupo – construção da postura ética	29
3.9	Autoavaliação dos alunos na participação, rendimento e aprendizagem.....	30
3.10	Avaliação do coordenador	36
4	CONSIDERAÇÕES DOS RELATÓRIOS.....	40
4.1	Considerações 2019-1	40
4.2	Considerações 2019-2.....	42
4.2.1	Avaliação da Semana Pedagógica	42
4.2.2	Metodologia 2019-2	43
4.2.3	Cronograma de atividades	44
4.2.4	Universo.....	44
4.2.5	Coleta de dados.....	45
4.2.6	Análise e tratamento dos dados.....	46
5	ANÁLISE GLOBAL	57

5.1	Avaliação Integradora (Prova multidisciplinar)	58
5.1.1	Justificativa	59
5.2	Biblioteca	60
5.3	Central de Soluções Acadêmicas	62
5.4	Secretaria Acadêmica	62
5.5	Central de Estágios.....	63
5.6	Programas Sociais	64
5.6.1	Bolsa funcionário	64
5.6.2	Convênio empresarial	65
5.7	Inclusão e acessibilidade	65
5.8	CEAD	66
5.9	Iniciação Científica	66
5.10	ENAC	68
5.11	Semana Acadêmica	69
5.12	Responsabilidade Social	69
5.12.1	Saúde na Estrada e Enfermagem	69
5.13	Cursos de Direitos da Comunidade	72
5.14	Projeto Doação	73
5.15	Extensão.....	74
5.16	Avaliações Externas	75
5.17	Cursos e Responsabilidade Social	75
5.18	Atuação do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) na Faculdade	75
6	PLANO DE AÇÃO COM BASE NA ANÁLISE GLOBAL	76
6.1	Ações na Infraestrutura	77
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	79
	REFERÊNCIAS	80

1. INTRODUÇÃO

Tendo como referência as Diretrizes oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e o novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei no. 10.861, de 14 de abril de 2004, a Faculdade Santa Maria da Glória - SMG, apresenta seu Segundo relatório parcial relativo ao ano de 2019.

Com o objetivo Construtivo e Formativo, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação da IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no que se refere a qualidade.

Diretrizes fundamentais do SINAES:

- a) Qualidade da Educação Superior;
- b) Responsabilidade Social e
- c) Expansão da sua Oferta.

Diretrizes:

- a) Aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b) Efetividade acadêmica e social;
- c) Promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d) Valorização de sua missão pública;
- e) Promoção dos valores democráticos;
- f) Respeito à diferença e à diversidade e
- g) Afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A avaliação institucional “é uma construção coletiva de questionamentos, é uma resposta ao desejo de ruptura das inércias, é um pôr em movimento um conjunto articulado de estudos, análises, reflexões e juízos de valor que tenham alguma força de transformação qualitativa da instituição e do seu contexto, através da melhora dos seus processos e das relações psicossociais” (Dias Sobrinho, 2000).

A Avaliação interna visa o aperfeiçoamento da qualidade da educação, isto é, do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional, fazendo com que as instituições sejam instituições comprometidas com a aprendizagem, com a formação profissional. Conforme afirma Dias Sobrinho (1995): “A qualidade não está nos fragmentos, na separação, mas sim na integração, nas relações de conjunto”, afirmativa muito correlata com a Missão da Faculdade Santa Maria da Glória - SMG que é a de “formar egressos comprometidos com o desenvolvimento de sua área, capazes de dominar competências e habilidades que os tornem partícipes do progresso regional/nacional” e também com a visão que busca a transformação da sociedade sendo uma instituição de referência

no ensino, pesquisa e extensão, oferecendo uma educação além do seu tempo. Este relatório trata do resumo das atividades realizadas na IES no ano de 2019.

1.1. Dados da Instituição

Quadro 1 – dados da IES

Mantenedora: 17.410 - ASSOCIAÇÃO ENSINO EVEREST	CNPJ 31.404.878/0001-16
Endereço: Rodovia PR 317,	Nº 298
Bairro: Zona Industrial	Cidade /Estado
Fone: (44) 3220.2000	E-mail Jose.campos@smg.edu.br
Representante Legal: José Campos de Andrade Filho	Cep: 87.065.005
Pessoa Jurídica de direito privado sem fins lucrativos	

Mantida: 1850 – FACULDADE SANTA MARIA DA GLÓRIA - SMG	Classificação IES Isolada
Endereço: Rodovia PR 317,	Nº 298
Bairro: Zona Industrial	Cidade /Estado Maringá – Pr.
Fone: (44) 3220.2000	E-mail Jose.campos@smg.edu.br
Diretor Geral: José Campos de Andrade Filho	Cep: 87.065.005

1.2 Missão e Visão

Missão: “formar egressos comprometidos com o desenvolvimento de sua área, capazes de dominar competências e habilidades que os tornem partícipes do progresso regional/nacional”.

Visão: “Ser reconhecida na sua região como uma Instituição de referência nas áreas da graduação e pós-graduação, pela criatividade, inovação e ações que favoreçam o crescimento intelectual, profissional e ético de seu acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade em nível local, regional e nacional”.

1.3 Critérios e Valores

A Faculdade Santa Maria da Glória - SMG fundamenta sua atuação e busca continuamente critérios e valores estabelecidos em seus documentos oficiais, tais como: *“Respeito ao próximo e suas diferenças, como também respeito ao planeta em que vivemos, cada qual em seu campo profissional de atuação, alinhando o conhecimento e a ética à sua prática”*.

1.4 Estrutura organizacional da Faculdade

A Faculdade Santa Maria da Glória - SMG tem uma estrutura organizacional construída com o objetivo de distribuir de forma harmônica as responsabilidades da comunidade acadêmica e deste modo cumprir com excelência a sua missão.

A Faculdade conta com um órgão executivo Conselho Superior - COSUP e demais órgãos da Administração Superior constituídos pela Diretoria, Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Coordenações de Curso e Secretaria Geral, e que têm a responsabilidade de definir a política educacional e de controlar o funcionamento acadêmico da IES.

Os órgãos normativos e executivos da Administração integram-se à estrutura organizacional da Faculdade SMG como os Departamentos, as Coordenadorias de Curso e os Colegiados de Curso, com o objetivo de executar as atividades de ensino, extensão e iniciação científica que atuam diretamente na formação geral e profissional do acadêmico e também o funcionamento institucional para uma formação acadêmica de qualidade dos alunos e são garantidas pela adequada articulação entre as duas estruturas.

O departamento de apoio a toda instituição é o NDI (Núcleo de Desenvolvimento Institucional) que direcionado pela procuradora institucional, é responsável por prestar as informações no sistema eMEC, relativas às atualizações cadastrais e à tramitação de processos regulatórios vinculados à instituição, bem como pelos elementos de avaliação, incluídas as informações necessárias à realização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e também pela adequação de toda legislação vigente.

1.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA da Faculdade SMG é composta por representantes de todos os seus segmentos institucionais: corpo docente, corpo discente, quadro técnico-administrativo e representante da comunidade e das coordenações. A CPA tem uma atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em consonância com o § 1º do artigo 7º da Portaria Ministério da Educação (MEC) 2.051, de 09 de julho de 2004, sendo permitido aos seus membros recondução, com exceção ao representante discente. A formação da CPA está descrita no quadro 2.

Quadro 2 – CPA da **Faculdade SMG**.

Nome	Segmento que representa
Rodrigo Róger Saldanha	Presidente da CPA
Catiane de Cassia Pupulin	Representante das coordenações
Cláudia Sá de Moura	Representante dos Docentes
Marcio José Bulgarelli	Representante dos Docentes
Cleuza Lucas dos Santos	Representante Técnico Administrativo
Rafael Antonio Carletto	Representante Discente
Antonio Carlos Magangialardo Junior	Representante da Comunidade

O mandato dos membros acima indicados inicia-se na data de 03/2018 e termina em 03/2020

A CPA de Faculdade SMG em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e a Portaria Normativa nº. 40, republicada em 29 de dezembro de 2010, em seu artigo 61-D, é um órgão permanente do processo de auto avaliação da IES organizado para avaliar o desempenho dos cursos e dos estudantes, trabalhando em torno do ensino, iniciação científica, extensão, responsabilidade social, desempenho acadêmico dos estudantes, gestão da instituição, corpo docente, técnico-administrativo e instalações físicas.

O processo de avaliação está relacionado à produção de informações sobre determinada realidade e é algo que está bastante presente no cotidiano das pessoas. O processo contínuo de avaliação, buscando atribuir valor às coisas, discutir as coisas boas, as que são justas, o que é o verdadeiro. Avaliar quer dizer conhecer as fragilidades e assim poder melhorar, transformando-as em potencialidades.

A Faculdade Santa Maria da Glória - SMG vem construindo uma cultura de avaliação trabalhando junto à sua comunidade acadêmica na tomada de consciência da importância da participação efetiva de toda a comunidade interna através do exercício da avaliação participativa. E executa em um desses momentos de reflexão a Avaliação Institucional, com o objetivo de acompanhar as atividades de gestão e ensino, oferecendo subsídios para a tomada de decisão e redirecionamento das ações, e ao caminhar juntos (alunos, professores, direção, comunidade e funcionários) faz com que todos se envolvam no processo de repensar os objetivos da Instituição.

Não é tarefa fácil desenvolver uma cultura avaliativa onde os membros de todos os segmentos comprometem-se em responder com profissionalismo, as questões propostas. Há sempre que realizar trabalhos constante de divulgação e conscientização da importância de participação de todos no processo de avaliação.

O envolvimento das coordenações, da direção, dos professores, dos membros da CPA é fundamental para que se realize um trabalho real, fidedigno e que traga sugestões de ações que poderão beneficiar toda a IES e a Avaliação Institucional é, portanto, um desafio.

Assim, a CPA da Faculdade SMG, trabalha em conjunto com as coordenações de curso e com a administração superior para efetivar a aplicação dos instrumentos, apurando os dados levantados e o relatório apresentado é resultante do trabalho realizado pela CPA com as diversas instâncias da instituição.

A lei do SINAES propiciou uma nova visão para o processo de Avaliação Institucional. O programa até então existente, transformou-se na Comissão Própria de Avaliação e a avaliação passou a ser compreendida como um instrumento de política educacional focado na sustentação da qualidade do sistema de educação superior. O SINAES avalia as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes, incluindo todas as variáveis relacionadas ao ensino, a iniciação científica, a pesquisa, a extensão universitária, a responsabilidade social, ao desempenho dos discentes, a gestão da IES, às políticas focadas no corpo docente e técnico administrativo e as instalações.

A CPA integra o SINAES e tem papel fundamental no processo. Os projetos buscam utilizar de forma adequada os instrumentos de coleta, em todas as fases de avaliação, transformando dados em informações relevantes e necessárias para o bom funcionamento de todo o sistema no qual a Faculdade está incluso.

1.6 Planejamento Estratégico

Uma Instituição de Ensino Superior deve ser comprometida com a educação e objetiva a produção de conhecimento. Neste contexto, é importante questionar-se continuamente: “A IES está desempenhando um bom papel na construção do conhecimento?” Para responder essa pergunta, muito tem sido feito, pois as atividades da comissão de avaliação se multiplicaram, ganharam relevância e as políticas de avaliação se ampliaram buscando novas formas de atender ao que se espera em formas de resultado. Os objetivos iniciais antes da Lei 10.861 do SINAES transformaram-se no processo de compreensão da SMG como um todo: suas faces pedagógicas, científicas, disciplinares, culturais, patrimoniais, administrativas e disciplinares.

Desde 2004, muitas técnicas foram empregadas e testadas para a aplicação da avaliação e obtenção dos resultados, e a cada ciclo novas experiências adquiridas. Atualmente fazemos uso do AVA para aplicar a avaliação. Os alunos se auto avaliavam, avaliavam os professores, a coordenação e a IES.

No entanto é notória a resistência de alguns alunos, em participar da pesquisa e até de alguns líderes de turmas.

A IES disponibiliza na página institucional, o Projeto de Avaliação Institucional, o Regimento da Comissão Própria de Avaliação – CPA o Relatório da Auto avaliação Institucional 2019 parcial com os resultados da Pesquisa. (www.smg.edu.br/cpa), conforme a figura 1.

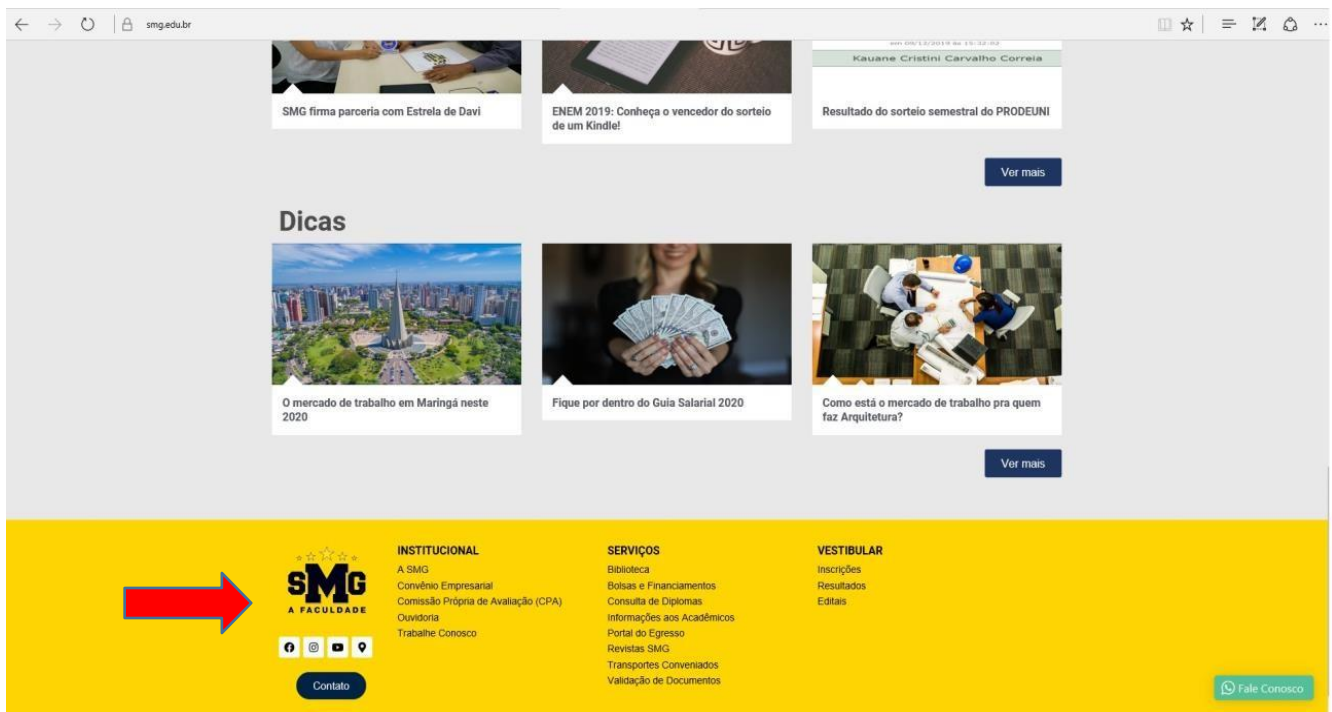


Figura 1: Link de acesso à C.P.A. no Portal da Faculdade SMG

Banners também foram disponibilizados na Biblioteca, nas vias de maior circulação da comunidade acadêmica, com os resultados da Avaliação de 2019 Como seguem nas figuras 2 a 7.

CPA Avaliação Institucional
Comissão Própria de Avaliação

Avaliação dos cursos de GRADUAÇÃO

O que será avaliado?

- As disciplinas ministradas no período letivo em avaliação.

O que os alunos avaliam?

- O planejamento e cumprimento do programa curricular;
- A comunicação e o uso de técnicas e recursos didáticos;
- Aprendizagem e seus resultados;
- Autoavaliação discente.

O que o professor avalia?

- O projeto pedagógico do curso;
- O apoio institucional para a realização dos componentes curriculares;
- O planejamento e o cumprimento do programa do componente curricular;
- A comunicação e o uso de técnicas e recursos didáticos;
- As condições prévias dos discentes quanto ao componente curricular;
- O processo de ensino e aprendizagem e seus resultados;
- Autoavaliação docente.

PARTICIPE!
Acesse: <http://www.smg.edu.br/cpa>

Vamos Construir Juntos a SMG

www.smg.edu.br/cpa

Figura 2: Banner 1 – Sensibilização

CPA Avaliação Institucional
Comissão Própria de Avaliação

Ei você!!! Aluno, Técnico ou Docente

Você sabe o que é C.P.A.?

A C.P.A é a Comissão Própria de Avaliação Institucional, responsável por realizar a autoavaliação institucional, a partir dos princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, de modo a contribuir com as ações de planejamento da SMG.

O que é Autoavaliação?

É o processo de autoanálise da política de nossa Instituição que possibilita a averiguação sistemática das ações institucionais, buscando o aprimoramento didático-pedagógico e a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Por que é importante a sua participação no processo de autoavaliação?

Participando da autoavaliação, você ajuda a construir referenciais para a implementação de ações de qualificação da Faculdade SMG.

Como você poderá avaliar?

Para avaliar, você deverá acessar o site institucional da Faculdade SMG pelo endereço <http://www.smg.edu.br/cpa> e responder os formulários no sistema.

Como é composta a C.P.A.?

É composta por representantes da Sociedade Civil Organizada, dos Discentes, dos Docentes e dos Técnicos Administrativos.

PARTICIPE!
Acesse: <http://www.smg.edu.br/cpa>

Vamos Construir Juntos a SMG

www.smg.edu.br/cpa

Figura 3: Banner 2 - Sensibilização

CPA Avaliação Institucional
Comissão Própria de Avaliação

O que será avaliado?

Serão avaliadas as 10 dimensões do SINAES:

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- Políticas de atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

PARTICIPE!
Acesse: <http://www.smg.edu.br/cpa>

Vamos Construir Juntos a SMG

www.smg.edu.br/cpa

Figura 4: Banner 3 – Sensibilização

CPA Avaliação Institucional
Comissão Própria de Avaliação

Conheça os Eixos e Dimensões avaliados pela C.P.A

De acordo com os preceitos da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que por sua vez, preconiza que toda instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela auto avaliação da Instituição considerando, obrigatoriamente, os cinco eixos e dimensões, que são:

- EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação
- EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**
Dimensão 1 – Missão e PDI
Dimensão 3 – Responsabilidade Social
- EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS**
Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes
- EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO**
Dimensão 5 – Políticas de Pessoal
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
- EIXO 5 – INFRAESTRUTURA**
Dimensão 7 – Infraestrutura Física

PARTICIPE!
Acesse: <http://www.smg.edu.br/cpa>

Vamos Construir Juntos a SMG

www.smg.edu.br/cpa

Figura 5: Banner 4 – Sensibilização



Figura 6: Banner – Resultados CPA 2019 exposto na Biblioteca

SMG
A PROGRESSO

Sua conexão com o Futuro!

gestão 2019-2020

Rodrigo Régio Taldanha - Presidente da CPA
Rafael Antônio Coelho - rep. dos alunos
Arthur Koch - rep. técnicos-administrativos
Antonio Carlos M. Junior - rep. comunidade
Cátia de Castro Paesello - rep. Coordenação
Claudia de Mota - rep. técnica pelo resultado
Lorena S. de Almeida Pacheco - rep. professores

A gestão de uma Instituição de Ensino Superior passa por constante adaptação às necessidades competitivas no que tange à qualidade do ensino e à sustentabilidade, fazendo com que o padrão se altere para atender as exigências da própria sociedade. A CPA é um instrumento contínuo de avaliação que a cada ano verifica o andamento do planejamento e identifica os aspectos positivos que devem ser evidenciados em prol da Faculdade SMG, assim como os aspectos que devem ser melhorados ou alterados para atingir os objetivos institucionais, realizar a missão e alcançar a visão de futuro desejada.

A comissão própria de avaliação elegeu o presente relatório para difusão do resultado, que será exposto em via impressa e digital, possibilitando a comunidade acadêmica e sociedade acompanhar os resultados e avanços da Faculdade Santa Marta da Glória.

Sobre os resultados:

SEXO

Qual sua renda mensal em salários mínimos?

Qual sua faixa etária?

Qual sua situação atual?

Verifica-se pelos gráficos que a instituição tem equilíbrio entre o público masculino e feminino, contendo 69% de alunos entre 16 e 25 anos, com renda predominante de até 2 salários mínimos, sendo que 67% estão no mercado de trabalho e 12% fazem estágio.

INFORMAÇÕES

Faculdade Santa Marta da Glória

ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO:
Rodovia BR-116, km 120,
Setor 006, In. 17,
Distrito de Itaipava, RJ

SITE: <http://www.smg.edu.br>

REDES SOCIAIS:
Instagram: @smgbrasil
Facebook: SMG

OUVIDORIA: ouvidoria@smg.edu.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
(41) 3200 2000

Este guia informativo tem como objetivo apresentar o resultado da CPA 2019.1 da Faculdade Santa Marta da Glória - SMG, gestão 2019-2020.



Sobre a avaliação pedagógica: estudos e docentes

Os alunos da Faculdade Santa Marta da Glória fizeram a avaliação do corpo docente, apresentando avaliações individuais que foram encaminhadas para os coordenadores no início do segundo semestre de 2016. Nessa perspectiva, apresentamos as informações gerais sobre a avaliação:



Sobre a avaliação pedagógica dos professores, inicialmente verifica-se que 32% dos acadêmicos entendem que as disciplinas em EAD (20%) são excelentes, bem como 90% dos acadêmicos sentem-se preparados para acompanhar o conteúdo ministrado pelos professores, sendo que 87% dos alunos entendem que os professores são excelentes e/ou bons, enquanto somente 2% entendem como ruim, representando assim um índice de satisfação extremamente elevado.

Este guia informativo tem como objetivo apresentar o resultado da CPA 2019.1 da Faculdade Santa Marta da Glória - SMG, gestão 2019-2020.

Figura 7: Banner – Resultados CPA 2019

Nos anos de 2018 e 2019 a CPA optou por trazer gráficos em formato “pizza”, com cores e que possibilitam chamar mais atenção dos acadêmicos, sendo inclusive uma das solicitações deles, pois os resultados são mais objetivos, claros, e atendem sua preferência e linguagem, pois é enviado por *Whatsapp*, além de exposto na Biblioteca e no site da IES.

Em 2019 a apresentação dos resultados ganhou agilidade a partir do emprego do *Whatsapp* para encaminhamento do link da avaliação, somando-se às mensagens no e-mail dos acadêmicos. Com essa iniciativa, um novo canal de comunicação foi criado, bem como na sala dos professores.

2 METODOLOGIA

A CPA apresenta neste capítulo os instrumentos utilizados para a coleta dos dados e representação dos resultados em 2019, a sensibilização em relação ao processo de Avaliação Institucional e os segmentos da comunidade consultados em 2019.

2.1 Calendário e divulgação da Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional 2019 manteve o padrão empregado nos últimos ciclos avaliativos, sendo composta por dois momentos, conforme calendário institucional divulgado continuamente no site da instituição e nos editais. A figura 8 mostra os períodos da Avaliação Institucional nos dois semestres letivos de acordo com o site da IES, bem como, nas redes sociais:



Figura 8 – Banners de Divulgação da Avaliação instagram

A divulgação da Avaliação é intensificada nas semanas que antecedem a disponibilização dos questionários e conta com o apoio do Departamento de Comunicação, das Coordenações, da Direção Acadêmica e dos representantes de turmas.

2.2 Instrumentos da CPA

2.2.1 Avaliação Institucional 2019

O primeiro semestre de 2019, pelo portal acadêmico, os alunos tiveram disponibilizados os questionários para a comunidade acadêmica.

Ressalta-se que, as diretrizes que regem as avaliações institucionais, descrevem que os Coordenadores de Curso, devem possuir conscientização de que, são agentes multiplicadores da CPA/SMG junto à sua equipe de colegiado, docentes e discentes. Assim, o processo de sensibilização, junto aos coordenadores, proposto no Planejamento dos Trabalhos da C.P.A, foi realizado desde o início do semestre letivo, utilizando-se de momentos nas reuniões da CPA/SMG, de Reuniões Gerais de Coordenadores, tendo como foco sensibilizar o coordenador como agente multiplicador do SINAES.

A sensibilização e participação nos processos de auto avaliação institucional é de responsabilidade de todos, sejam, membros da Diretoria, Técnicos Administrativos, Coordenadores, Membros de Colegiado e Corpo Docente e Discente, Comunicação e Marketing.

Dos questionários encaminhados somente 5% retornaram com mensagem de erro nas contas de e-mail cadastradas no Portal Acadêmico da SMG, o que corresponde a aproximadamente 48 alunos que não receberam o questionário da C.P.A. Os questionários foram encaminhados aos e-mails pessoais dos alunos, de acordo com os e-mails cadastrados pelos técnicos no ato de suas matrículas e rematrículas no semestre. E mediante solicitação daqueles que não receberam, lhes foi encaminhado e retificada a conta de e-mail cadastrada no sistema acadêmico.

A avaliação serve para proporcionar uma base racional, objetiva, qualitativa e quantitativa para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento de uma instituição. O propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, objeto deste relatório, é a melhoria da qualidade. Nessa perspectiva foi realizada a pesquisa de Avaliação Docente e Auto-Avaliação Discente, do 1º semestre de 2019, junto aos estudantes, os quais tiveram a oportunidade de contribuir e assim modificar metodologias e concepções, auxiliando o processo de readequação e adequação da Instituição.

Para que o retorno avaliatório possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no presente processo avaliativo, é composta das respostas aos questionários preenchidos pelos discentes, que se pressupõe instâncias parcialmente capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório.

Com relação à validade e confiabilidade de um processo desta natureza, tendo como fonte os discentes, inúmeros pesquisadores concluíram que as avaliações feitas por estes mostram muita estabilidade e constância nas diversas categorias avaliadas. (SELDIN P., 1984).

A análise do semestre 2019/1 se refere aos dados de avaliação pedagógico-didática dos professores, de modo a perceber os avanços efetuados pela Instituição e seu corpo docente, demonstrando a contribuição no processo de construção institucional da **Faculdade SMG**,

favorecendo a reflexão sobre o desempenho dos professores, e alunos, permitindo a implementação de ações capazes de garantir as premissas pedagógicas e de gestão planejadas pela Instituição.

A metodologia de aplicação dos questionários, assim como nas avaliações anteriores, utilizou questionários fechados, preenchidos on-line, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- velocidade na coleta e no processamento dos dados;
- maior confiabilidade e fidedignidade dos dados, pois são colhidas diretamente na fonte primária;
- maior benefício com menor custo de operação;
- maior comodidade do usuário e
- não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião.

O relatório que se segue versará sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado.

A **SMG** executa em um desses momentos de reflexão a Avaliação Institucional, com o objetivo de acompanhar as atividades de gestão e ensino, oferecendo subsídios para a tomada de decisão e redirecionamento das ações.

2.2.2 Caracterização da IES

Razão Social: Faculdade Santa Maria da Glória - SMG

Código da IES: 1850

Localização: ROD PR-317 – km 1 (Saída para Campo Mourão), 298
CEP 87.065-005 – Maringá-Pr.

Instituição Privada, Faculdade sem fins lucrativos, com sede em Maringá, Estado do Paraná, é um estabelecimento educacional particular de nível superior, integrante do sistema federal de ensino e mantido pela **Associação Ensino Everest**.

Seu perfil é o de uma Instituição Pluricurricular, que atua nas áreas de Ciências Exatas e Tecnologia, da Saúde e Sociais Aplicada, já credenciada e, em funcionamento, caracterizada pela qualidade do ensino ministrado e pela oferta de cursos de pós-graduação "*lato sensu*".

A **IES** desenvolve ainda, atividades de extensão e de investigação integradas ao ensino.

O Corpo Docente das **Faculdade SMG** é formado por professores criteriosamente selecionados, levando-se em conta sua trajetória profissional e acadêmica e titulação adequada às áreas de atuação em cada um dos cursos oferecidos.

Os Campus da Faculdade SMG tem uma área de 10.174,29 m² com espaços destinados às atividades acadêmicas, incluindo salas de aula, laboratório de informática, laboratórios básicos e

específicos, biblioteca e salas administrativas, além de um amplo estacionamento gratuito, com mais de 200 vagas.

Para o atendimento a alunos, professores e colaboradores, as áreas de convivência contam com os serviços de lanchonetes e fotocopiadoras.

As salas de aula são dimensionadas adequadamente para atender os alunos, o, equipadas com carteiras do tipo universitário, com assento acolchoado, quadro branco e quadro em vidro para uso de canetas. Todas as salas são climatizadas com aparelhos de ar condicionado individuais.

A infraestrutura tecnológica está assim dimensionada: a Faculdade SMG fornece acesso direto e contínuo à Internet a partir de qualquer um dos equipamentos de informática existentes nos laboratórios, na sala dos professores, na biblioteca e na área administrativa. Encontra-se, também, disponível aos usuários, nas dependências do campus universitário a rede sem fio (*wireless*).

A Faculdade SMG adota como princípio filosófico a formação de valores democráticos e de cidadania, aliada à produção de saberes. Essa concepção pressupõe uma Instituição de Ensino Superior voltada para a formação de cidadãos que sejam capazes de responder aos desafios postos por nosso tempo, em condições não só de atuar nas comunidades locais, mas também de compreender o contexto sociocultural regional, nacional e mundial.

Nesse sentido, a Faculdade SMG disponibiliza, mantém e atualiza, permanentemente, sua infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos para atender às demandas dos novos tempos, ciente da importância de contribuir para a produção de conhecimentos que ajudem na materialização do desenvolvimento sustentável do Estado do Paraná, da Região Sul e do Brasil.

2.2.3 Objetivos da avaliação de desempenho

Coletar dados, analisá-los e elaborar diagnóstico acerca dos aspectos avaliados nos segmentos estudados, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição.

2.2.4 Metodologia

Foi avaliado o Ensino sob o aspecto Qualidade, analisando o Desempenho dos Professores, Coordenadores e a auto-avaliação dos alunos.

Mantendo sempre o foco na qualidade do ensino realizado pela Faculdade SMG, a Avaliação Institucional, associada aos processos de adequação, readequação e atualização do corpo docente, vem fortalecendo e promovendo o crescimento da instituição com base na análise dos dados obtidos nas pesquisas, junto ao corpo docente e discente. Promovendo assim uma reflexão e, portanto, uma discussão sobre novos caminhos a tomar.

2.2.5 Universo

Para esse estudo, o Universo foi dividido em populações, composta por alunos de um mesmo professor, Turmas e Curso, e professores de um mesmo Curso. O processo avaliativo, em questão, é censitário em sua concepção. Todos os alunos da SMG poderiam participar, porém foi considerada a participação amostral para a análise estatística.

2.2.6 Coleta de dados

Os dados foram coletados por meio de instrumentos na forma de questionários, que foi cuidadosamente elaborado, atualizado e aprovado pelos membros da CPA. Posteriormente, no portal AVA de cada aluno, foi inserido o questionário, conforme figuras 9 e 10.

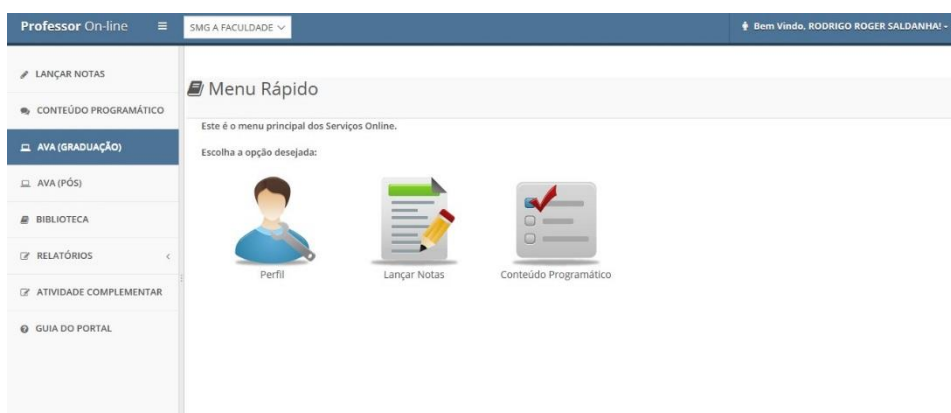


Figura 9 – Acesso ao portal do acadêmico.

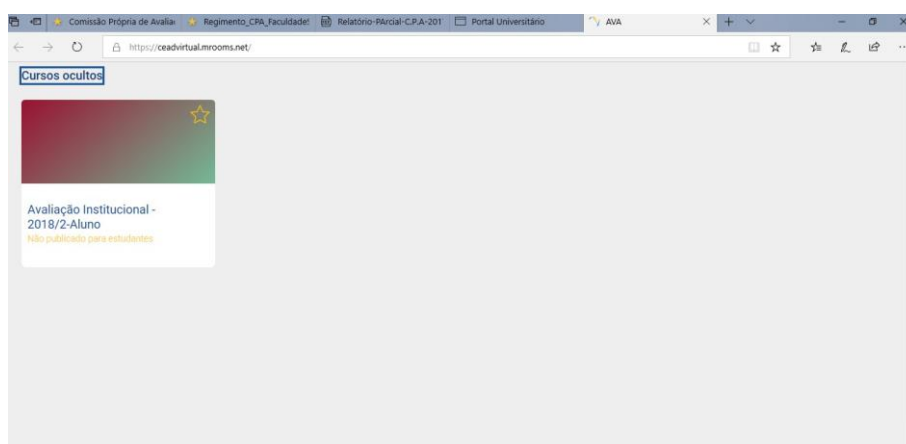


Figura 10 – Disciplina AVA.

Assim, foi desenvolvido o questionário aos alunos, cujos dados objetivou-se:

- Avaliação do Ensino pelo Discente
- Autoavaliação do Discente

Avaliou-se também as características dos alunos, por meio da autoavaliação e do perfil discente.

O questionário foi construído pela CPA e Coordenadores da Faculdade SMG a partir de sugestões dos docentes.

Os questionários ficaram disponíveis pelo tempo mínimo de 40 dias, momento em que houve campanha de sensibilização pelos professores, colaboradores e membros da CPA.

Importante destacar, que o questionário é preenchido de forma voluntária, sendo o índice de participação superior à 70% dos alunos nas duas avaliações parciais. Adesão significativa que vem melhorando a cada ano.

2.2.7 Análise e tratamento dos dados

Para a descrição do perfil dos alunos, foram utilizados os dados obtidos no banco de dados das **Faculdades SMG**, empregando basicamente as tabelas:

- alunos matriculados por série, sexo e data de nascimento;
- alunos matriculados, no semestre, por tipo de ingresso;
- realidade dos alunos quanto ao compromisso assumido junto aos estudos e à faculdade;
- realidade dos alunos quanto à manutenção dos estudos.
- Situação socioeconômica do aluno e da família;

Após o período de preenchimento, os resultados analisados e a Tabulação dos dados por turmas e cursos foram utilizada a Média Ponderada Móvel para obtenção do Resultado Geral da IES.

Exemplo de informações disponibilizadas pelo sistema podem ser vistos nas figuras 11 e 12.

O sistema é parametrizado de modo que cada aluno possa avaliar somente os professores das disciplinas e turmas que está matriculado, como no exemplo mostrado na figura 11, na avaliação do Professor P1.

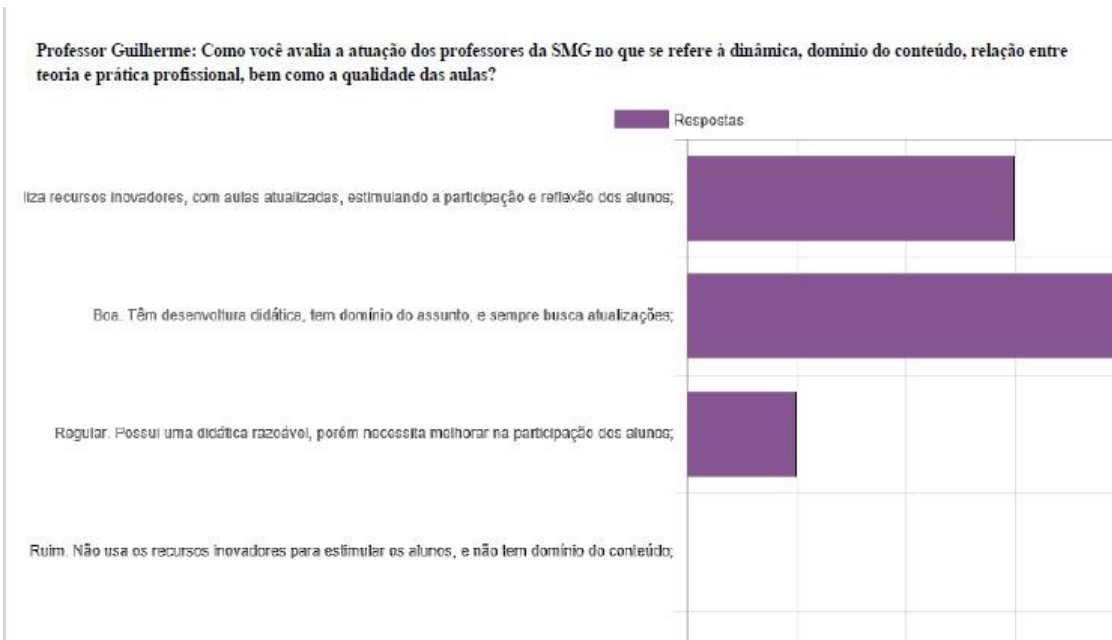


Figura 11 – Resultados no sistema – parte I.

A Avaliação individual de cada Curso foi encaminhada para os Coordenadores, visto que a C.P.A. entende ser de responsabilidade destes o estabelecimento de ações pedagógicas e acompanhamento do desempenho de cada professor, de acordo com as características de cada área de formação.

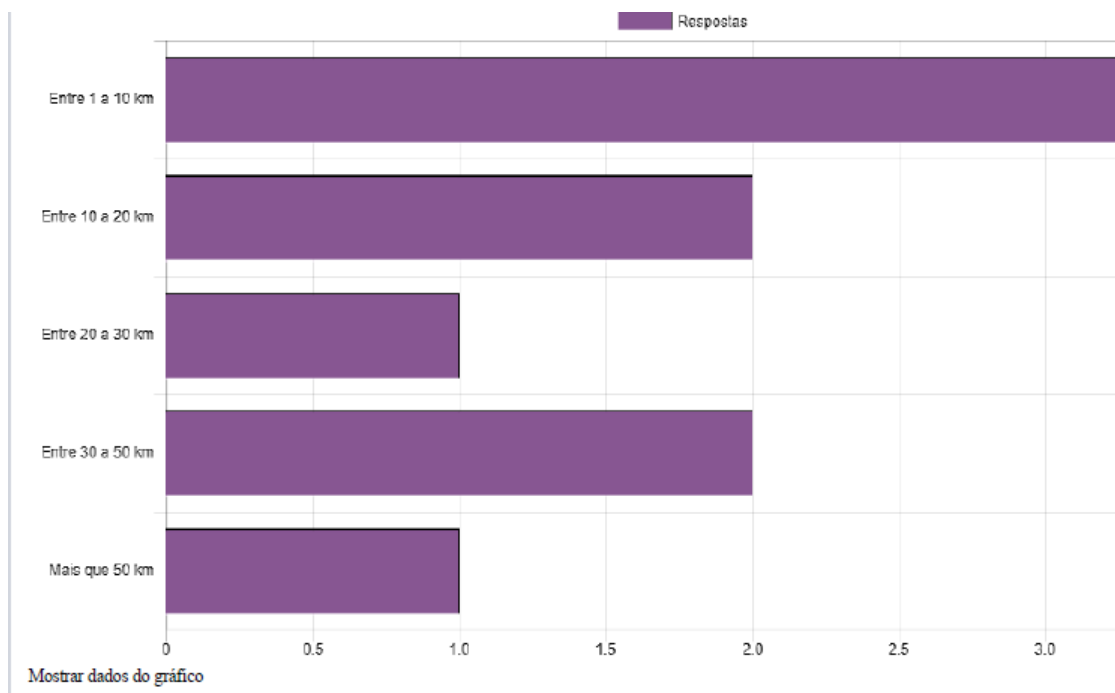


Figura 12 – Resultados no sistema – parte II.

3. RESULTADOS

3.1 Participação

Da amostra coletada entre no primeiro semestre de 2019 foram analisados **835 questionários** que corresponderam a 85,65 % dos 977 alunos ativos no 1º semestre de 2019.

O discente também poderia acessar de qualquer ambiente, a partir do momento que acessasse o questionário disponibilizado pela C.P.A. A Comissão ficou satisfeita com a adesão dos alunos no processo, demonstrando dessa forma o trabalho feito ao longo dos anos pela CPA.

3.2 Perfil dos alunos

Alguns dados usados para a análise do perfil dos **856 alunos**, matriculados no primeiro semestre de 2019 das Faculdades SMG, foram fornecidos pela **Secretaria Acadêmica da SMG**, obtidos no banco de dados da faculdade, gerados pelos questionários respondidos pelos alunos.

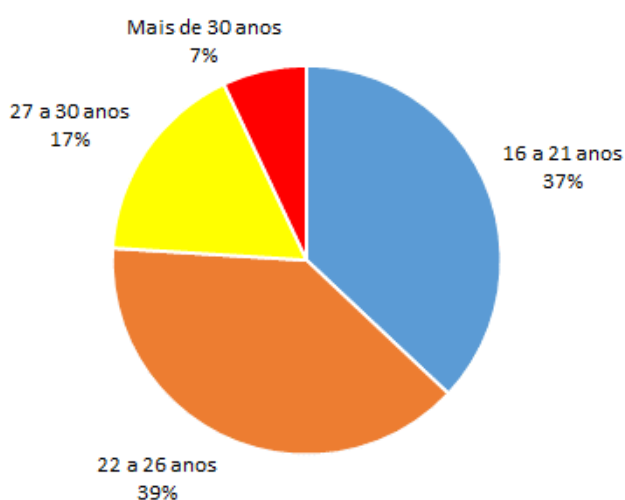
O perfil está descrito conforme as características sociais, formas de ingresso e possibilidade de utilização de bolsa. Não estão sendo consideradas matrículas feitas após a geração do banco de dados, bem como as evasões no decorrer do semestre.

3.3 Caracterização dos Alunos e Autoavaliação Discente

Além das questões referentes ao desempenho pedagógico-didático dos professores, no questionário de avaliação existe uma segunda parte de questões referentes à participação e rendimento dos alunos, nos estudos e atividades propostas pelos professores, e as impressões dos mesmos relativos à satisfação quanto ao curso e período.

Verificou-se, nos questionários respondidos que a maioria dos alunos de 2019/1 – 39% se encontra na faixa etária de 22 a 26 anos. A maioria destes alunos pode ser constituída daqueles que acabam de sair do ensino médio e ingressam na faculdade.

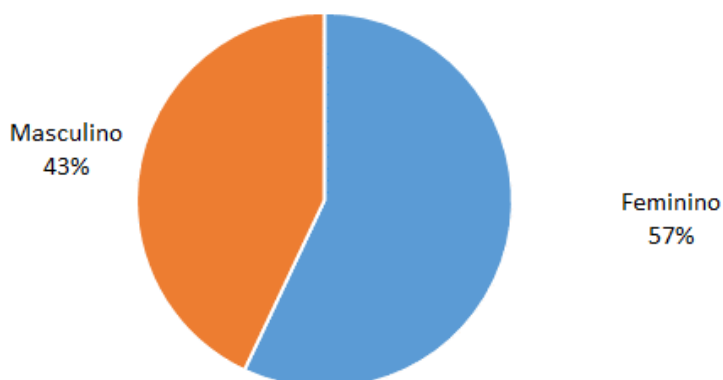
Gráfico 01 – Faixa etária na matrícula – 2019/1



Fonte: Dados da Pesquisa 2019/1

O gráfico 2 demonstram a distribuição dos alunos da Faculdade SMG, participantes da amostra por sexo, conforme questionário, onde se verifica que a maioria dos alunos respondentes é do sexo feminino, representando 57%, e 43% do sexo masculino.

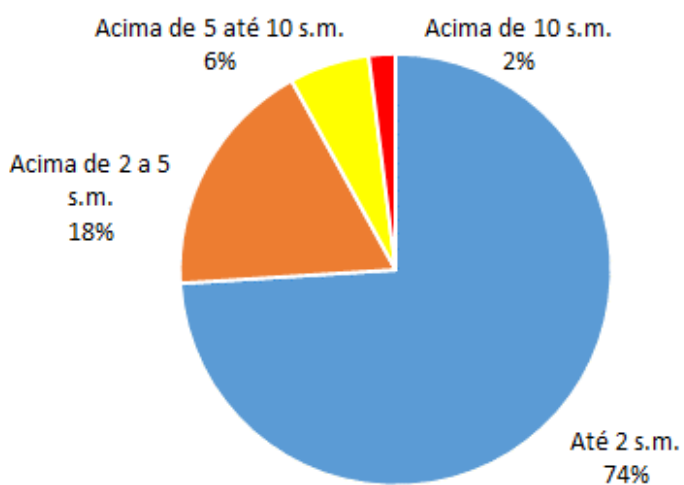
Gráfico 02 – Alunos Faculdade SMG por sexo – 2019/1



Fonte: Dados da pesquisa 2019/1.

O Gráfico 3 demonstra a Renda Mensal dos alunos respondentes, conforme a questão 2, embasada em salários mínimos, observa-se que 74% dos alunos respondentes recebem mensalmente menos que 2 salários mínimos, que é a média nacional. Enquanto 18% recebem entre 3 e 5 salários mínimos vigentes.

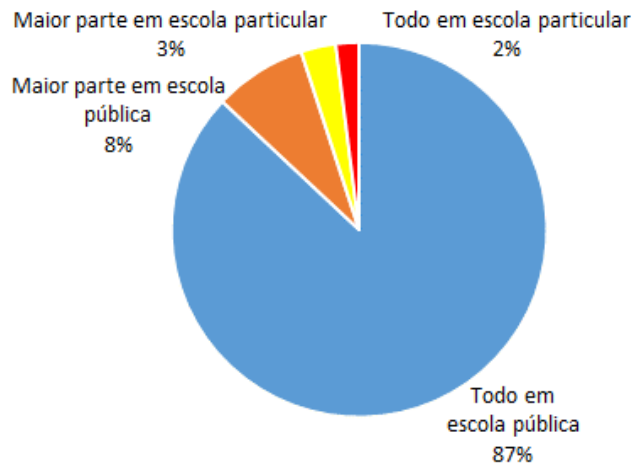
Gráfico 3 – Renda Mensal do Aluno em Salários Mínimos



Fonte: Dados da pesquisa 2019/1

Quanto ao ensino fundamental e médio, respondidos na Questão 4, a maioria dos alunos cursou em escolas públicas (87%), enquanto 8% dos respondentes informaram que cursaram a maior parte do ensino fundamental e médio tiveram experiência em escolas particulares.

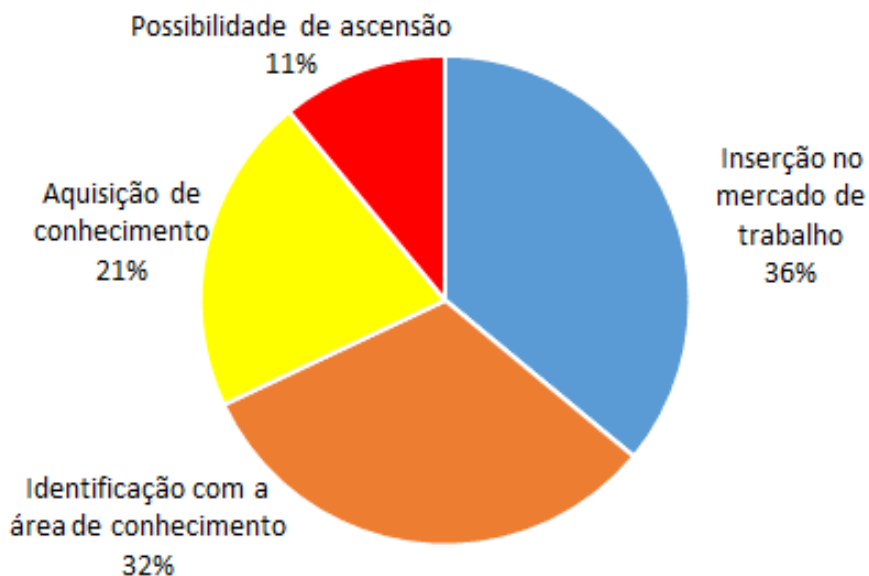
Gráficos 4 – Ensino fundamental e médio



Fonte: Dados da pesquisa 2019/1

Quanto aos motivos que levaram os alunos (respondentes) a buscar pelo curso superior, conforme a questão 7, a pesquisa demonstra que 36% responderam que buscaram pela “Inserção no mercado de trabalho”, 32% responderam que buscaram pela “Identificação com a área do conhecimento escolhida, e busca de aperfeiçoamento” enquanto 21% dos respondentes escolheram a alternativa “Aquisição de conhecimentos e novas experiências ao longo do período de graduação” e 11% elegeram a alternativa “Possibilidade de ascensão no atual emprego” como resposta.

Gráfico 5 – Motivo Principal que o levou a buscar o Curso Superior

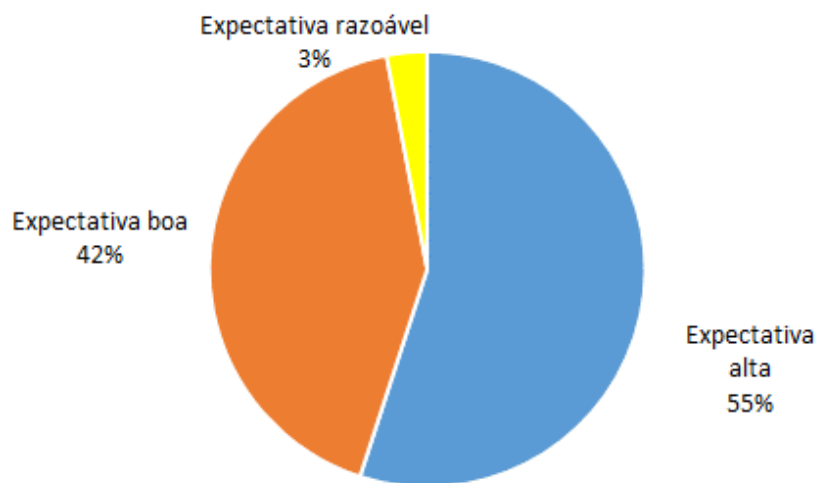


Fonte: Dados da pesquisa 2019/1

Quanto às razões que os respondentes optaram pela Faculdade SMG e as expectativas profissionais, conforme do questionário, 55% dos respondentes elegeram a alternativa “Alta. A proposta de capacitação da SMG deverá atender aos seus objetivos”, sendo 25% maior que do ano

de 2018, sendo que 3% optaram pela alternativa “Razoável. demonstrando a transformação da Faculdade SMG.

Gráfico 6 – Considerando as razões que o(a) levaram à universidade, a expectativa de realizar seus objetivos



Fonte: Dados da pesquisa 2019/1

Na tabela 1, construída através de dados da secretaria, observa-se a distribuição dos alunos matriculados por Tipo de Bolsa, correspondendo a 100% do total de alunos matriculados em 2019/1.

Tabela 1 – Distribuição por tipo de bolsa – 2019/1

Tipos de Bolsa	Quantidade	%
Bolsa SMG	342	48,37
FIES	107	13,13
PROUNI	254	35,92
Educa Mais Brasil	04	0,56
TOTAL	707	100,00

Fonte: Dados da pesquisa 2019/1

Os tipos de bolsas de estudos e o número destas bolsas demonstram que a maior concentração está nas bolsas oferecidas pelo Bolsas SMG 48,37%, no total de 707 bolsas, seguida pelas bolsas oferecidas do PROUNI 35,92 diante do exposto e marcante ação social da SMG na inclusão de alunos no ensino superior.

Percebe-se que o número de bolsas do FIES em 2019/1, foi de 107 bolsistas, representando 13,13% das Bolsas e somente 04 Alunos usufruem da Bolsa do Programa “Educa mais Brasil” representando 0,5% do total de bolsas no período. A CPA observa que 82% de seu alunos tem algum tipo de bolsa de estudo.

Na tabela 2, observa-se a distribuição dos alunos que ingressaram na instituição, no 1º semestre de 2019, não considerando os alunos veteranos da instituição. O maior percentual de tipo de ingresso, ainda se dá pelo vestibular (98%).

Tabela 2 – Distribuição por tipo de ingresso no semestre de 2019/1.

Curso	%
Administração	6,00
Ciências da Computação	7,00
Ciências Contábeis	10,00
Com. Social	7,00
Direito	33,00
Enfermagem	21,00
Pedagogia	9,00
História	6,00
Tecnologia da Informação	1,00
TOTAL	100,00

Fonte : Dados da pesquisa 2019/1.

A grande procura pelos cursos de Direito e Enfermagem, neste vestibular, reflete um fenômeno que estaria ocorrendo em todo país: a procura por profissionais nessas áreas. No vestibular do segundo semestre do ano passado, o curso de Direito já despontava como o primeiro mais procurado, enquanto Enfermagem perdendo o posto apenas para o curso de Direito.

Em 2019, com a autorização de novos cursos, como Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Estética, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, iniciaram as atividades com a contratação de novos Coordenadores.

Ressalta-se que, as diretrizes que regem as avaliações institucionais, descrevem que os Coordenadores de Curso, devem possuir conscientização de que, são agentes multiplicadores da CPA/SMG junto à sua equipe de colegiado, docentes e discentes. Assim, o processo de sensibilização, junto aos coordenadores, proposto no Planejamento dos Trabalhos da CPA, foi realizado desde o início do semestre letivo, utilizando-se de momentos nas reuniões da CPA/SMG,

de Reuniões Gerais de Coordenadores, tendo como foco sensibilizar o coordenador como agente multiplicador do SINAES.

Ressaltando que a sensibilização e cartazes das avaliações foram encaminhados tanto por e-mail às turmas e no e-mail pessoal de cada aluno, bem como foram disponibilizados Cartazes de Sensibilização nas áreas de circulação e atendimento (financeiro e protocolo), bem como houve a ajuda de professores, que colaboraram com a CPA passando nas salas na semana da reta final de avaliação. A figura 13 mostra um exemplo de sensibilização.



Figura 13 – Sensibilização.

3.4 Perfil do professor

O perfil dos professores está fundamentado em dados do banco de dados da Faculdades SMG, semelhante às informações do perfil dos alunos. O tratamento dos dados coletados realizou-se empregando o programa Excel para a produção de tabelas e gráficos.

Verificou-se ao longo do processo de avaliação, que a visão dos docentes da SMG, com relação à avaliação institucional, já superou a visão da punição, reconhecendo no processo, se

bem desenvolvido, possibilidades de mudança, além de se mostrarem dispostos a participarem dos processos orientando os alunos no compromisso de responder os questionários.

Pode-se supor que estes professores possuem esta visão com relação à avaliação porque já a estão incorporando em seu cotidiano, utilizando-a para refletir sobre seus resultados.

Pode-se afirmar através dos dados obtidos nos Relatórios de avaliação e nas vozes dos professores, uma consideração quanto aos seus resultados, apresentados pelos coordenadores de cursos e que após reflexão impulsionaram mudanças em seu modo de agir. No entanto, considera-se que esta prática reflexiva realizada de forma individualizada, defendida por Schon (1983), não seja suficiente para a produção de mudanças de maior alcance institucional, limitando-se às necessidades imediatas.

Notadamente, não é intenção dos diretores e coordenadores de curso, que os professores mantenham suas reflexões isoladas. Pelo contrário, apontam a necessidade de reflexões coletivas em conjunto com os demais professores e coordenadores de curso, conforme vem ocorrendo na semana de Planejamento Pedagógico Coletivo, na qual o professor é orientado a refletir sobre diversos temas e a emitir a opinião do grupo de estudo para todos, sem constrangimento e ou punições. Como coloca Contreras (2002) se a reflexão dos professores for deixada apenas para eles mesmos, provavelmente não conseguirá ampliar seus limites, ou seja:

[...] ir além da experiência e dos círculos viciosos nos quais se encontra atada. Sua reflexão não os levaria a analisar sua experiência como condicionada por fatores estruturais, ou sua mentalidade como dependente do contexto da própria cultura e socialização profissionais [...] É necessário transcender os limites de suas próprias categorias, colocar em questão as estruturas nas quais se inscrevem suas análises. Para isso, é necessário transcender os limites nos quais seu trabalho está inscrito[...] (p.156).

É nessa perspectiva que se insere a Avaliação Institucional da **Faculdade SMG**, levando os professores a se tornarem sujeitos reflexivos do 3 educativo.

Com relação ao perfil do professor, na Tabela 3, verifica-se a distribuição do quantitativo de professores, por sexo, onde se observa, 48% é do sexo masculino e 53% do sexo feminino.

Tabela 3 – Professores por sexo 2019/1

Sexo	%
Feminino	57,00
Masculino	43,00
TOTAL	100,00

Fonte: Dados da pesquisa 2019/1

Tabela 4 - Idade dos professores SMG 2019/1

Idade	%
De 25 a 35	46
de 36 a 45	42
acima de 45	12

Fonte: Dados da pesquisa 2019/1

Quanto à faixa etária dos professores SMG (Tabela 4), identifica-se que o maior número de docentes está na faixa de 25 anos até aos 45 anos, representando 88% do total. Os professores na faixa etária de 36 a 45 anos representam o percentual de 42%. E acima de 45 anos somente 12% dos professores.

A SMG tem um grupo de professores jovens fato importante ao se desenvolver ações de endomarketing e de capacitação, esse perfil deve ser levando em consideração.

Tabela 5 – Titulação máxima – 2019/1

Titulação	%
Doutores	8,00
Mestres	70,00
Especialistas	22,00
TOTAL	100,00

Fonte : Dados da pesquisa 2019/1.

No que diz respeito aos índices de satisfação dos alunos em relação aos professores, que posteriormente será apresentado, verifica-se que no ano de 2018, os resultados eram 56% dos Docentes são mestres ou doutores, sendo apenas 6% doutores, bem como 34% são Especialistas. Já no ano de 2019, percebe-se que os índices são maiores em relação aos professores com maior formação, em especial, os índices de especialistas teve redução, bem como avanço significativo de índices maiores dos mestres e doutores, que hoje representam 78% a SMG tem atraído profissionais mais qualificados.

3.5 Desempenho pedagógico-didático do professor

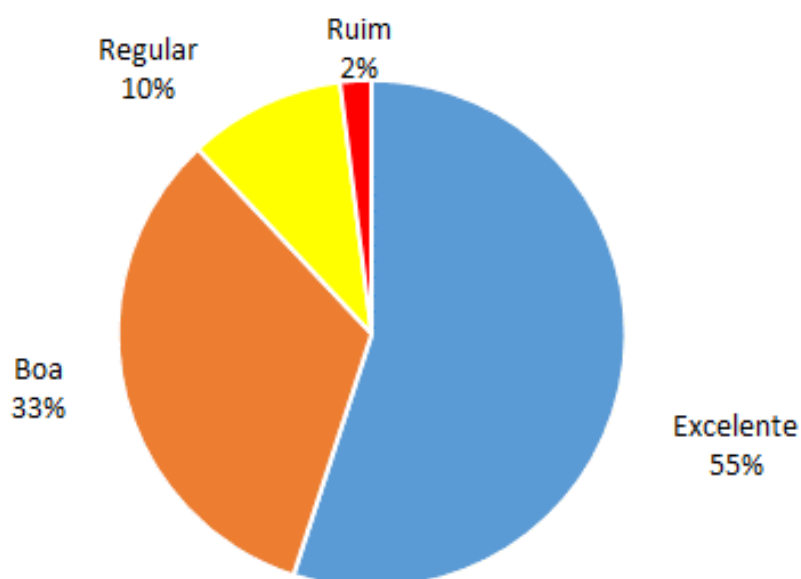
Ao avaliar o desempenho pedagógico-didático dos professores há de se levar em conta que a Avaliação Institucional tem por função contribuir com os gestores no sentido de apresentar, através de seus instrumentos, dados importantes para as decisões que se fizerem necessárias.

A Avaliação Institucional permite a interação dos sujeitos envolvidos nos processo de aprendizagem-ensino, assegurando participação corresponsável na construção educacional, este instrumento avaliativo favorece a formação do Docente e Discente Reflexivo, pontos chaves da política educacional da SMG.

As tabelas seguintes reúnem todas as respostas às questões de 12 a 14, referentes à avaliação do desempenho pedagógico-didático do professor e evidencia as respostas dos alunos com ocorrências, as quais são somadas, considerando as ações dos professores, agrupando assim as opiniões mais favoráveis.

Destaca-se que na visão da CPA, além da organização dos Coordenadores, estruturação de uma linguagem institucional, a contratação de professores com maior experiência docente, mestres e doutores, tem apresentada significativa melhoras.

Gráfico 14 – Avaliação da Atuação do Professor quanto a atuação no que se refere à dinâmica das aulas ministradas.



Fonte: Dados da Pesquisa 2019/1

Na questão do gráfico acima, verifica-se que os índices de satisfação são de aproximadamente 87% dos alunos, e apontam para o compromisso assumido pelos professores junto ao aluno, unindo a teoria à prática, deixando claros os critérios de avaliação e a necessidade da postura ética na formação do profissional.

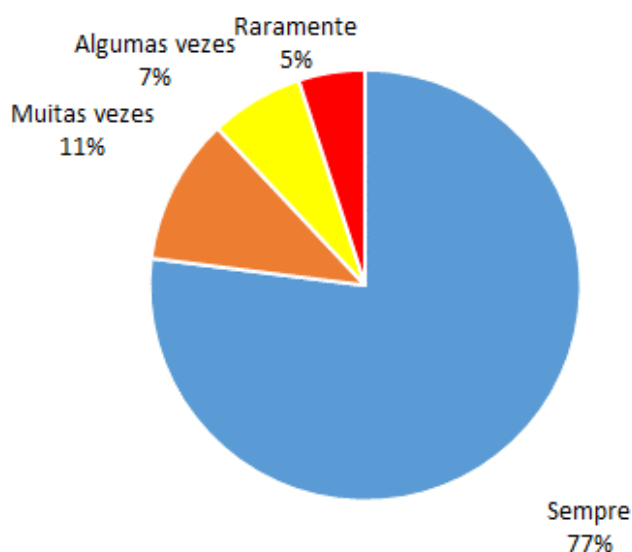
Destaca-se que os índices são superiores aos de 2018, que representavam pouco mais de 80%, demonstrando que a IES vem apresentando significativas melhorias.

A avaliação de desempenho dos profissionais da educação deve ser encarada como um termômetro que indica os pontos em que o professor está bom e no qual tem de melhorar,

representando uma oportunidade de melhora e não uma ameaça, por isso deve ser constante, em todos os semestres.

Como a avaliação deve ser pensada de forma integrada, o aluno também faz parte do processo e jamais deve ser usado como única fonte de dados. Por isso que é essencial que o professor sensibilize o acadêmico, mostrando a importância da pesquisa, para que nenhum contratempo entre ele (o aluno) e o professor possa interferir nas respostas, uma vez que “O objetivo da auto-avaliação é fazer com que o estudante responda com mais maturidade a pesquisa sobre o educador” (DIAS, 2001).

Gráfico 15 – Avaliação do desempenho e interesse dos professores na orientação a estágios supervisionados, projeto integrador e/ou monografia de conclusão de curso



Fonte: Dados da Pesquisa 2019/1

Ao estimular o interesse do aluno pela disciplina, relacionando o conteúdo com exemplos e possíveis aplicações práticas e /ou profissionais, o papel de mediação do professor consiste em guiar cuidadosamente os alunos ao longo do processo, valorizar o conhecimento prévio dos alunos, monitorar as discussões e relacionar com exemplos práticos contextualizados com o futuro exercício profissional.

Assim, destaca-se que a CPA teve grande influência nesses resultados, pois em 2018 foi repassado aos Coordenadores os índices de 38% dos alunos entendiam que os professores estão sempre presentes e disponíveis para sanar as dúvidas; sendo que 41% estão sempre presentes, mas o número de alunos e tempo disponível impede o atendimento adequado.

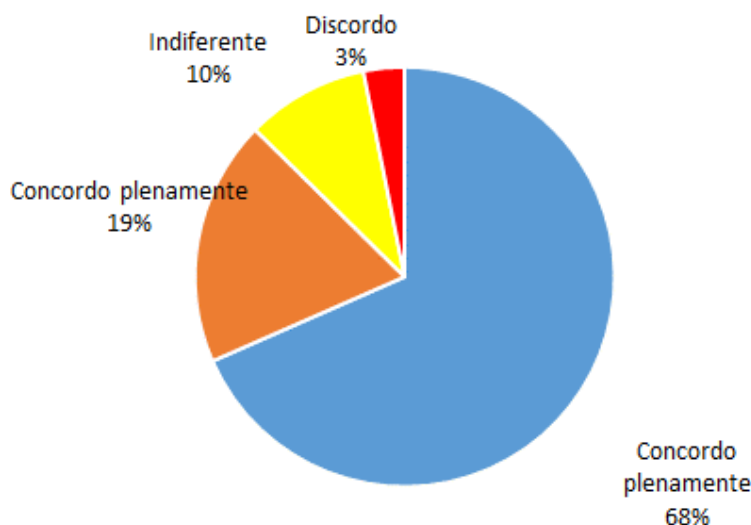
Já no ano de 2019, após apresentação do relatório aos professores, percebe-se que 77% dos professores, na visão dos alunos, estariam atendendo completamente as exigências institucionais de orientação, superior aos índices de 2018.

3.6 Análise do grupo – Ação pedagógico-didático

O grupo II compara as ações didático-pedagógicas dos docentes. Ressalta-se a prática, por parte do docente, ao abordar o conteúdo da disciplina dentro do contexto da sociedade atual.

A ênfase na formação generalista e a ampliação das possibilidades de experiência prática durante o curso superior são avaliadas como alternativas para atender à exigência de um perfil multiprofissional e proporcionar a maturidade pessoal e a identidade profissionais necessárias para agir em situação de imprevisibilidade, e na realidade a que estão sujeitas as organizações atuais.

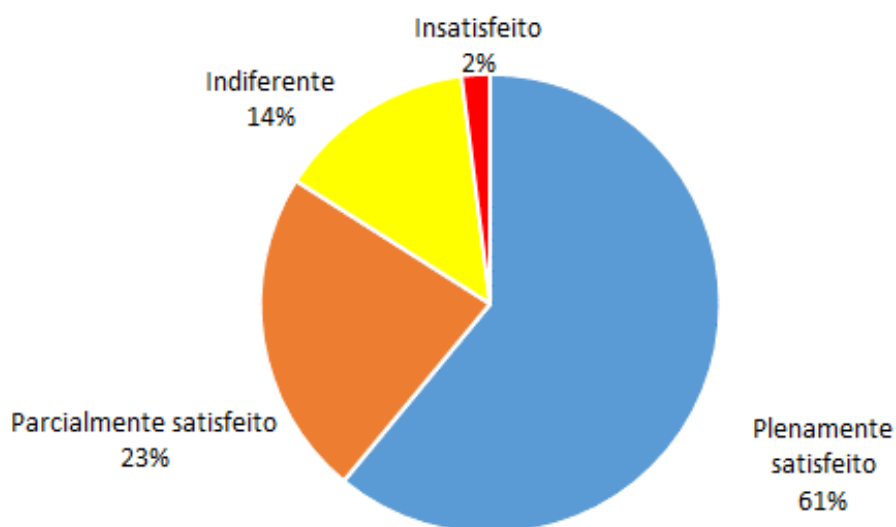
Gráfico 16 - Atividades de Iniciação à Pesquisa/Ensino e Extensão



A Iniciação à Pesquisa e Extensão estão inseridas no contexto pedagógico de todos os cursos da Faculdade SMG, devidamente estruturado com Normas e inseridos no PPC-Projeto Pedagógico de Cada Curso. Demonstrado no gráfico acima, ressalta que 87% dos discentes da SMG tem consciência de que as atividades de iniciação à pesquisa são integradas ao ensino e à extensão, por meio do Projeto Integrador, Encontros de Iniciação Científica e Projetos de Extensão, em detrimento de 84% dos resultados do ano de 2018.

Ademais, demonstram a Satisfação quanto aos Instrumentos Pedagógicos do Curso, qual avalia como o mais importante para a formação, observa-se que 50% dos respondentes, optaram pela alternativa em que “As aulas e estudos complementares propostos” são mais importantes, e 30% dos respondentes tem consciência de que os estágios são instrumentos importantes para sua formação.

Gráfico 17– Satisfação quanto aos Instrumentos Pedagógicos do Curso



Fonte: Dados da pesquisa 2019/1

As atividades complementares têm como objetivo flexibilizar o currículo e possibilitar que o aluno seja sujeito de sua própria formação profissional.

3.7 Análise do grupo – Critérios de Avaliação

Vale ressaltar que em 2019/1, 92% afirmaram que os professores os avaliam com base no conteúdo das aulas e apresenta as questões de forma clara e evidência para o aluno os critérios de avaliação formal e processual. Segundo Hoffmann (2000), avaliar nesse novo paradigma é dinamizar oportunidades de ação - reflexão, num acompanhamento permanente do professor e este deve propiciar ao aluno em seu processo de aprendizado, reflexões acerca do mundo, formando seres críticos libertários e participativos na construção de verdades formuladas e reformuladas.

3.8 Análise do grupo – Construção da Postura Ética

A Avaliação dos professores em relação à Construção da Postura Ética do indivíduo demonstra de forma geral que o corpo docente da Faculdade SMG, possui a missão de aguçar a construção da postura Ética em seus alunos.

Para Paulo Freire (74), o advento da nova sociedade da informação agudiza os processos de exclusão social, principalmente, daqueles setores com menos recursos

formativos e que nesse contexto a educação possui um papel importante na busca de conhecimentos e soluções de problemas.

Nesse sentido, a ética é antes de tudo uma postura coerente, honesta consigo mesmo e com o outro no sentido da libertação do homem, ressaltando que a libertação não é somente a libertação individual, mas coletiva. Desse modo, é imprescindível que na prática educativa, o professor assuma uma postura política, entendendo que o ser político em Paulo Freire é não ser neutro, diferentemente do sectário, que possui interesses individualistas e não busca a concretização do *Ser Mais*.

3.9 Autoavaliação dos alunos na participação, rendimento e aprendizagem

O conhecimento e a compreensão das opiniões dos alunos com relação a sua própria autoavaliação são insumos fundamentais para que os dirigentes possam tomar decisões embasadas para a melhoria dos cursos. Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação idealizou uma pesquisa de opinião junto a todos os alunos, a ser preenchida no mesmo período da avaliação do desempenho docente.

A capacidade do aluno, em informar de maneira confiável, o seu nível de aprendizagem, sua disposição para trocar ideias com os colegas e com os professores, a capacidade de aplicar os conhecimentos ensinados nas disciplinas a outras situações e contextos, dentre outras indagações, apresenta uma evidência que comprova a capacidade do aluno de se auto avaliar.

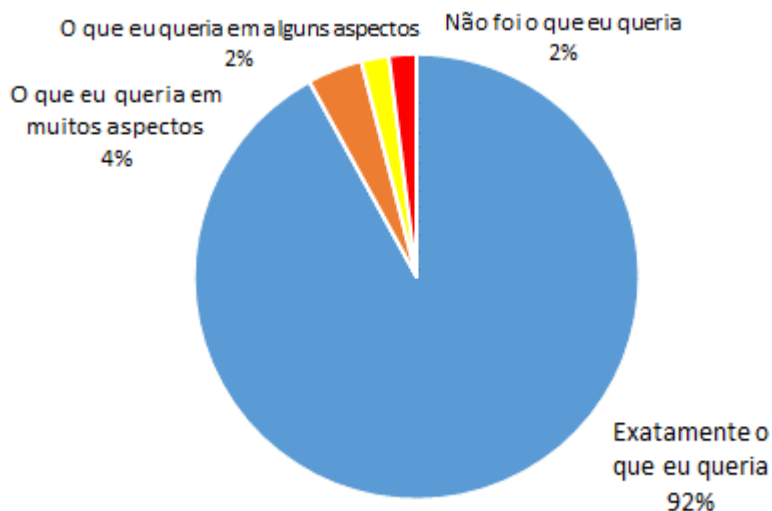
As perguntas do questionário surgiram de discussões qualitativas entre os membros da CPA, coordenadores de curso e corpo docente.

O maior esforço dos docentes é obter o interesse dos alunos no aprendizado efetivo. Com este objetivo é que se desenvolvem as metodologias e práticas de ensino-aprendizagem-ensino, que são delineadas com o intuito, não só de transmitir, mas de despertar, no aluno, o anseio pelos conteúdos que serão ministrados.

Verifica-se que os alunos não só participam do desenvolvimento destes conteúdos, buscam a aplicabilidade dos mesmos e assim obtém o aprendizado real, como também sabem fazer seu auto-avaliação.

Verifica-se que os dados relativos à satisfação do aluno respondente com os cursos matriculado no período. Observa-se assim que 92% dos alunos disseram: “**Sim. O curso escolhido foi exatamente o que eu desejava**”, e apenas 2% demonstram insatisfação, porém, o número é menor que em outros anos, que já chegou à 1% a exemplo, e nosso objetivo, é repassar as informações e tentar zerar o número, porém, sabemos das dificuldades de ter um marco zero de insatisfação, gráfico 18.

Gráfico 18 - Nível de Satisfação dos alunos no período. (Geral)

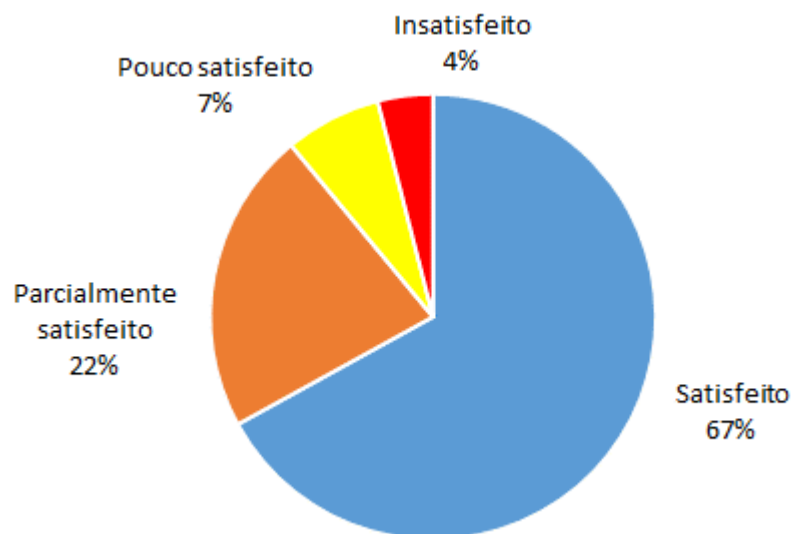


Fonte: Dados da Pesquisa 2019/1

Percebe-se que nesse semestre ocorreu um aumento na satisfação dos alunos respondentes com os cursos em que estão matriculados no período.

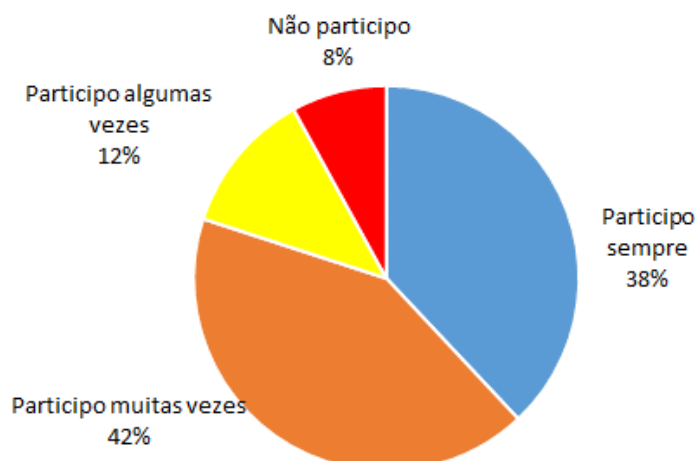
No gráfico 19, retratam quanto à satisfação dos alunos em relação ao seu desempenho para acompanhar os conteúdos das disciplinas cursadas, percebe-se que 67% dos alunos estão satisfeitos, porém demandam de muito esforço pessoal, porém, o índice de melhor formação do ensino médio representa um número que chamou a atenção da CPA, pois no relatório anterior (2018), 11% dos alunos responderam: “**Sim, pois a formação obtida no ensino médio foi suficiente**”, hoje esse número representa 22%.

Gráfico 19 - Nível de Satisfação dos alunos em relação ao seu preparo para acompanhar os conteúdos trabalhados nas disciplinas cursadas (Geral):



A questão mede a satisfação do aluno com as disciplinas e o curso no período. Isso se dá pela semelhança entre as próprias questões, porém, comparando com a análise do desempenho docente, verifica-se que a avaliação quanto ao desempenho pedagógico-didático dos professores, no geral, foi favorável, mostrando a satisfação dos discentes em relação às atividades e ao perfil dos professores da Faculdade SMG, o que evidencia que a insatisfação não tem como causa o desempenho dos professores, mas sim com relação às próprias disciplinas do período, a disponibilidade de tempo do aluno dedicado aos estudos e trabalhos extra sala e ao próprio esforço pessoal.

Gráfico 20 - Participação do Discente em Atividades de Pesquisa e/ou Extensão



Verifica-se que 80% dos respondentes estão envolvidos em atividades de Pesquisa e/ou Extensão (sempre ou muitas vezes). Em relação a 2018 houve um crescimento da participação

dos alunos nos eventos de iniciação científica, fato este pode ser atribuído a maior estruturação do Projeto Integrador em todos os cursos de graduação.

A motivação dos alunos na pesquisa, na extensão, após repassar o relatório prévio aos Coordenadores, resultou num grupo de pesquisa do Curso de Direito, denominado, Grupo de Pesquisa em Direitos Humanos e Relações Sociais, figuras 13 e 14.



Figura 13 – Grupo de pesquisa em Direitos Humanos e Relações Sociais – parte I.

Direitos Humanos
Aula Magna do Grupo de Pesquisa
de Direitos Humanos e Relações Sociais




Dr. Damián Pizarro
Universidad de Belgrano
Universidad de Buenos Aires

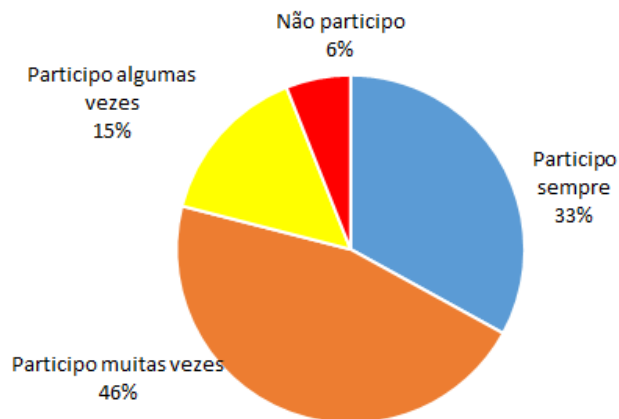

Dr. Gustavo Noronha de Avila
Escritor e Pesquisador


Prof. Me. Gustavo Vinicius Camin
Coord. Grupo de Pesquisa SMG

Data: 22/03/2019 Horário: das 20:30 às 22:00 horas
Local: Faculdade SMG Carga horária: 5 h/a
Investimento: R\$ 10,00

Inscrições: www.smg.edu.br

Gráfico 21 – Motivação para a Participação das Atividades Acadêmicas



Fonte: Dados da Pesquisa 2019/1

Denota-se que 79% dos respondentes participam das atividades acadêmicas durante a graduação por é devido ao interesse pessoal, ou ao estímulo dos professores, o que representa a visão instituição para as atividades acadêmicas, demonstrando, que o incide de incentivo dos colegas é menor, tendo em vista a maior participação ativa dos docentes nesse incentivo.

Gráfico 22 – Dificuldades encontradas para participação de outras Atividades Acadêmicas



Fonte: Dados da Pesquisa 2019/1

No gráfico 22, verifica-se a mudança do perfil do acadêmico, uma vez que em comparação aos anos de 2018, onde 78% dos alunos apontavam a falta de tempo como principal dificuldade, a instituição vem mudando tanto a concepção da importância das atividades, bem como possibilitando horários e melhor organização (tempo de divulgação), pois isso resulta na organização pessoal dos alunos.

Assim, hoje 43% dos alunos apontam a falta de tempo como principal dificuldade, já os demais apontam a falta de recursos financeiros, que representa 26%, porém, também reflexo da atual situação econômica do país.

O Aluno precisa entender que para se tornar um profissional “empregável” precisa primeiro ter sido um bom aluno, ético com as Políticas Institucionais, com os colegas e com o corpo docente, participativo e envolvido nas atividades acadêmicas. Há parâmetros que delineiam a realização dos papéis sociais, sobretudo, nas relações de trabalho.

A participação dos alunos na classificação, na auto-avaliação de sua vida acadêmica, ou mesmo na identificação das suas aprendizagens, torna-se vital para o crescimento da **Faculdade SMG**, no entanto, é necessário promover uma forma mais profunda de auto-avaliação, pois a apreciação crítica do aluno, relativamente ao seu trabalho e ao seu processo de aprendizagem, permite identificar e compreender as etapas que o constituem, analisar e compreender os erros cometidos e os sucessos alcançados, porém não permite, por exemplo, identificar o por que as dificuldades encontrada no período do curso, bem como a com as disciplinas do período.

3.10 Avaliação do coordenador

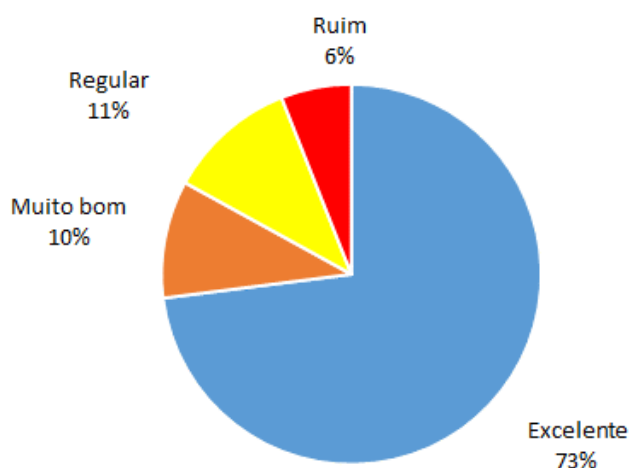
Este processo avaliativo não tem caráter punitivo, nem para o docente e muito menos para o coordenador de curso.

Avalia-se, para se ter parâmetro de autocrítica, para confirmar ou negar o norte das ações. No caso específico da ação docente, serve, principalmente, para corrigir e aperfeiçoar a prática docente. O desenvolvimento dos processos didático-pedagógicos e administrativos da instituição depende da capacidade de autocrítica de todos os seus agentes.

A Avaliação também serve de parâmetros para a medição do conhecimento dos discentes das Funções do Coordenador de Curso, desta forma o questionário aplicado contou com 4 questões para este fim.

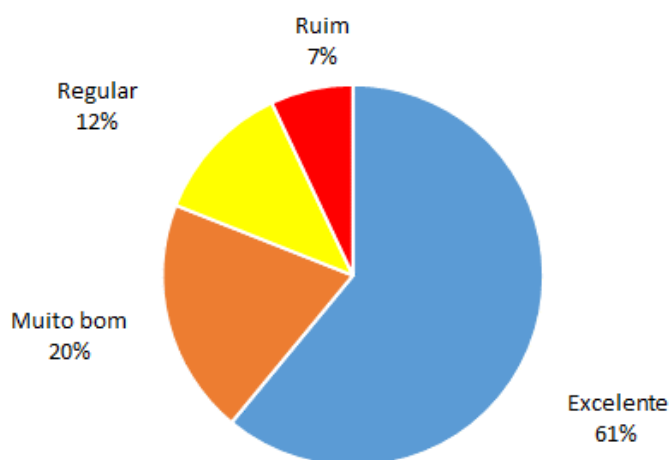
Seguem os resultados das avaliações representados nos gráficos 23 a 28.

Gráfico 23 – Elaboração do projeto pedagógico e melhorias para o curso



Fonte: Dados da Pesquisa 2019/1

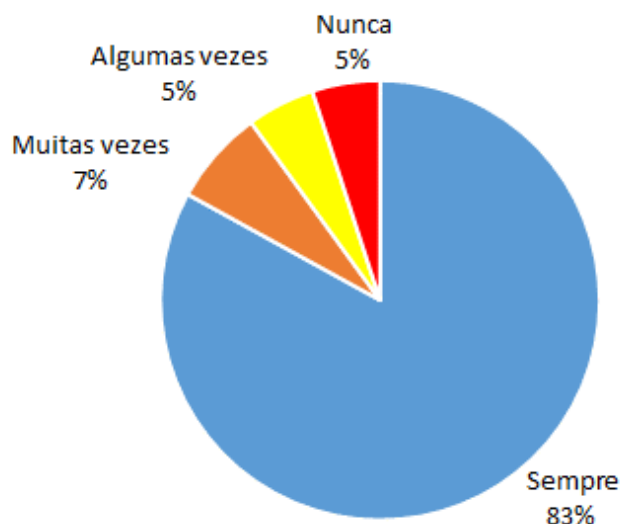
Gráfico 24 – Acompanhamento e Avaliação do pelo Coordenador e dificuldades com o ensino aprendizagem



Fonte: Dados da Pesquisa 2019/1

No gráfico acima, percebe-se que 61% dos alunos entendem que houve pleno atendimento, enquanto 20% também entendem que houve o atendimento ao questionamento, somando, somando 81%, sendo que 12% indicam possibilidades de melhorias, e somente 7% apresentam não atendimento. A CPA avalia como muito positiva a atuação da coordenação junto aos alunos.

Gráfico 25 - Coordenador(a) procura circular diariamente entre as salas de aula

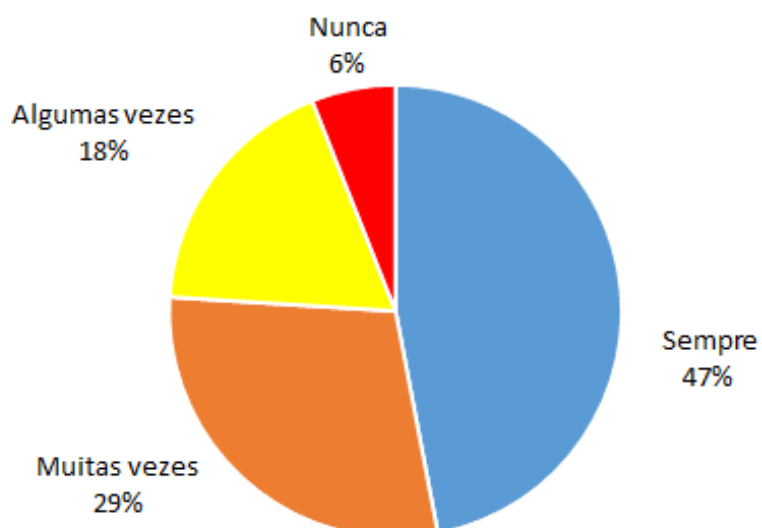


Fonte: Dados da Pesquisa 2019/1

No gráfico acima, percebe-se que 83% dos acadêmicos entendem que o “Coordenador(a) procura circular diariamente entre as salas de aula para observação de todo o ambiente acadêmico e mantém contato mais próximo com professores e alunos”, 83% dos respondentes, afirmam que “Atende Plenamente”, e apenas 5% elegeram a alternativa “Precisa Melhorar”.

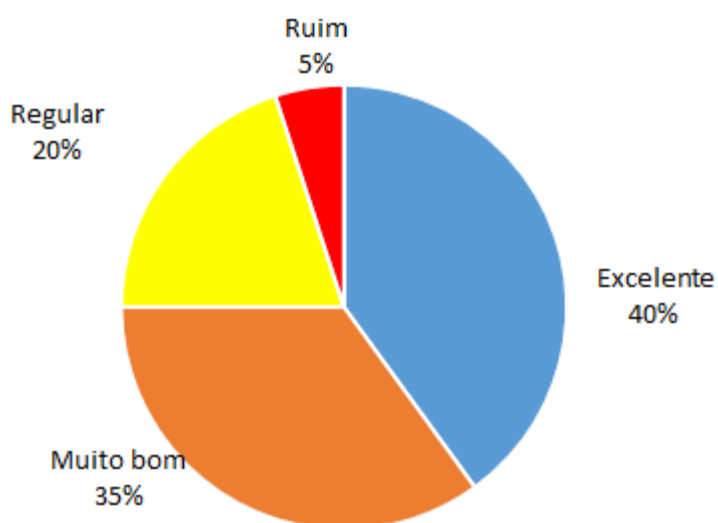
O que vai de encontro com a análise e as respostas discursivas, alguns alunos entendem que o Coordenador precisa estar em uma sala, para se o caso do aluno precisar o coordenador estará disponível para resolver questões que podem ser resolvidas via e-mail, *Whatsapp*, protocolo e atendimento e os coordenadores possuem agenda de trabalho que é comunicada a cada início de semestre aos alunos, atendimento e encaminhadas via e-mail aos líderes de turmas, bem como disponíveis nos murais de recados nos corredores da IES. A CPA entende que o engajamento dos coordenadores no atendimento aos alunos é um ponto a ser destacado como um diferencial da SMG, atendimento e comprometimento no trato com os alunos.

Gráfico 26 – O coordenador procura ser resiliente.



No gráfico acima, percebe-se que 76% dos acadêmicos elegeram positivamente em relação aos Índices de: “Coordenador(a) procura ser resiliente no dia a dia, pautando no equilíbrio e no bom senso ao mediar conflitos e lidar com situações contrárias ao Regimento Interno e Normas Institucionais”, e “Atende Plenamente”.

Gráfico 27– Em relação ao portal das disciplinas em EAD.



No que diz respeito ao portal do aluno, bem como questionando sobre a organização das disciplinas, o material e a qualidade das aulas, os alunos entendem que 75% dos acadêmicos entendem que o material é bom e excelente, sendo que apenas 15% entendem que cumpre os objetivos, porém, não apresentam negativas, e somente 5% entende que necessita de atenção especial da IES.

Os dados apresentados são extremamente positivos na análise da CPA, pois o início das atividades do portal, quando questionados em 2016, representavam índices maiores de insatisfação, entretanto, hoje o cenário de satisfação é extremamente significativo e vem subindo a cada semestre, sendo melhores dos números apresentados em 2017 e 2018.

No que diz respeito ao portal do aluno, bem como questionando sobre a organização das disciplinas, o material e a qualidade das aulas, os alunos entendem que 65% dos acadêmicos entendem que o material é bom e excelente, sendo que apenas 18% entendem que cumpre os objetivos, porém, não apresentam negativas, e somente 17% entende que necessita de atenção especial da IES. A CPA observa que as questões relativa a inserção as disciplinas na modalidade a distância, hoje enfrenta menos resistência podemos afirmar que é uma cultura já consolidada nos cursos de graduação presenciais da IES.

4. CONSIDERAÇÕES DOS RELATÓRIOS

4.1 Considerações 2019-1

Espera-se que, com o estabelecimento de procedimentos periódicos de diagnóstico, a Avaliação Institucional contribua para a orientação pedagógica dos cursos, visando à excelência revelada no ensino-aprendizagem; à consolidação da investigação científica como método de construção e redefinição do conhecimento; e à consolidação da avaliação institucional como parte da cultura organizacional e como atividade educativa, cultural e científica, efetivamente presente como parte dos projetos do ensino, em busca da almejada qualidade no Ensino Superior.

O processo, em desenvolvimento, concebe a avaliação institucional como um importante instrumento de crescimento institucional e particular, além de oportunizar análises mais abrangentes sobre a instituição em foco. Constitui-se num sério diagnóstico das deficiências e dos potenciais; considera as especificidades e permite o planejamento de ações para superação das dificuldades e ainda, para a potencialização dos talentos.

A motivação para a participação no processo avaliativo é essencial em todo o processo, seja no planejamento, no levantamento de dados, na organização e no desenvolvimento da proposta. Pois legitima o caráter pedagógico, transformador, formador de valores e princípios institucionais, que promovem uma avaliação democrática e emancipadora e dão legitimidade ao processo, trazendo benefícios mútuos, melhoramento contínuo, estimulando cada vez mais a participação e construção de uma cultura avaliativa. Portanto, faz-se necessário a estimulação contínua, por parte de todos os setores envolvidos.

A auto-avaliação institucional, tem como eixo principal uma mudança de paradigma que exclui punições e almeja comprometimento. Compreende que avaliar deve ser responsabilidade de todos, deve ser parte do fazer cotidiano da instituição, pois cada indivíduo é capaz de buscar, em sua atividade, aquilo que pode e que deve fazer para melhorar o seu desempenho e o da instituição como um todo, uma vez que a missão da Avaliação Institucional é sensibilizar para educar.

O processo de avaliação institucional é realizado com análise de focos distintos. O primeiro foco foi a **Estrutura dos Cursos de Graduação** seguida da **auto-avaliação dos alunos** e **avaliação docente**. Para o segundo semestre de 2019, novas dimensões serão avaliadas de acordo com as diretrizes do CONAES. Os resultados da Avaliação ficam disponíveis aos interessados no site www.smg.edu.br/Instituição/CPA, com os Diretores da Faculdade e com os Coordenadores de Cursos.

A realização de uma análise comparativa, com os anos anteriores, permite a compreensão do processo de Avaliação Docente, o que se pretende com isso é demonstrar que a partir do levantamento da opinião dos alunos, a **Faculdade SMG** tem conseguido evoluir gradativamente, melhorando significativamente a qualidade do desempenho pedagógico-didático dos seus professores.

Importante é ressaltar que em todos os itens do desempenho pedagógico-didático dos professores houve aumentos nos índices analisados. O aumento considerável ocorreu no nível de titulação dos professores, uma vez que os índices comparativos demonstraram um avanço significativo dos professores com Mestrado e Doutorado, sendo que muitos dos professores anteriormente com Especialização, concluíram o mestrado recentemente ou se desligaram da instituição. Este dado deve ser tratado com cuidado para que a política da Faculdade SMG continue mantendo a fidelidade aos padrões exigidos pelo MEC.

As questões 12 e 13 também obtiveram índices de aprovação de 80%, e que demonstra o compromisso institucional para as melhorias que vem sendo apresentadas diariamente na Faculdade SMG, tanto no ambiente estrutural quanto pedagógico.

O item referente à interação acadêmica, apresenta-se números significativos, pois a participação dos alunos em eventos institucionais, como o ENAC, *encontro acadêmico*, *Palestras*, Cursos de Extensão, Projetos de Ensino, etc., bem como o Projeto Integrador, são promovidos e divulgados pelos professores, sendo inclusive, divulgado em sala de aula, e que cada dia mais, faz com que o aluno perceba a importância dos eventos, e também, aumentado significativamente o número de participantes.

Mais uma vez pode-se afirmar que de uma forma geral os resultados da Pesquisa Docente revelam que a transmissão do conteúdo se realiza de uma forma bastante satisfatória, na qual se observa que o relacionamento docente-discentes demonstra que o professor tem transmitido de modo adequado o conteúdo, com aplicações práticas e profissionais e tem conseguido resolver as dificuldades dos alunos, esclarecendo as suas dúvidas.

Quanto a avaliação dos coordenadores é importante evidenciar que quando foi questionado se de um modo geral, como o aluno avalia a atuação dos Coordenadores da SMG o índice de aprovação foi superior a 80% (oitenta por cento) entre Atende Plenamente e Parcialmente.

Comissão de Avaliação Institucional está alocada em uma sala própria, com estrutura ideal para seus trabalhos, local em que se realizam as reuniões para elaboração do plano de trabalho, para proposta de Avaliação Institucional da Faculdade SMG, e tem como referência o documento do Sistema Nacional de Avaliação no Ensino Superior – SINAES, que pode ser

impresso por meio do site do MEC (www.mec.gov.br) ou como a Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que pode ser acessada pelo site www.inep.gov.br.

A Comissão conta com o cadastro no grupo de discussão virtual (Whatsapp e e-mail institucional) e para contatos e discussões acerca do processo de avaliação institucional através do site www.smg.edu.br/instituicao/cpa.

Apesar das conhecidas limitações de uma avaliação Institucional, A Faculdade SMG e a Comissão de Avaliação reconhecem que é um processo de grande valor para a busca contínua dos objetivos traçados no Projeto Pedagógico da IES. Para a comissão esse valor não está só nos conhecimentos adquiridos, nos relatórios elaborados, com críticas e sugestões, mas sim na expressão formativa do processo.

A auto-avaliação, assim, constitui um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional, entendendo-se auto - avaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de auto-conhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Por último, os resultados da auto-avaliação serão submetidos ao olhar externo de especialistas de áreas/cursos, de planejamento e de gestão da educação superior, na perspectiva de uma avaliação externa das propostas e das práticas desenvolvidas. Dessa forma, esse diagnóstico da avaliação institucional servirá para o autoconhecimento institucional, orientando a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas. Nesta perspectiva, as intenções que permeiam o Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade SMG, perpassam pela ideia de uma avaliação que desloca-se do papel que culturalmente tem cumprido: papel de controle, classificação e punição para ser um processo de regulação na busca de qualidade das ações individuais e coletivas.

Por último, a CPA vem acompanhando e orientando, quando necessário, a devida utilização dos dados da avaliação semestral pela gestão, tanta acadêmica como administrativa. Observa-se que a Direção Acadêmica utiliza esses dados permanentemente e faz um *feedback* semestral com cada coordenador de curso, e quando necessário, com docentes que necessitam de um melhor acompanhamento

4.2 Considerações 2019-2

A Avaliação Institucional no segundo semestre de 2019 buscou a percepção dos estudantes, funcionários, coordenadores e professores com a continuidade dos questionários, sendo a opção pelo portal acadêmico, bem como foi realizado em 2019-1.

4.2.1 Avaliação da Semana Pedagógica

A CPA considera que a Semana Pedagógica da IES é um dos eventos de maior relevância no semestre acadêmico. Ao receber o corpo docente, a administração da instituição busca informar, direcionar, capacitar e orientar de modo claro e repleto de conteúdos o professor, dando início a um processo que se encerrará somente ao final da entrega dos resultados das turmas nas disciplinas ofertadas.

A abertura da semana acadêmica é realizada pela Direção Geral que dá as boas-vindas a todos e passa a palavra ao Senhor Mantenedor da Faculdade SMG, que fazendo uso da palavra traça as metas do ano para todos os presentes e os convida a participar dos projetos para que os objetivos sejam atingidos.

Nesse semestre o Diretor Geral da Faculdade SMG contextualizou o momento da Faculdade Santa Maria da Glória – SMG, frente ao panorama educacional brasileiro. Ressaltou a importância de qualificar o atendimento; entender como o jovem da atualidade aprende e as necessidades para a formação acadêmica; e enfrentar os desafios da educação à distância como uma necessidade dos novos tempos no momento em que a Faculdade SMG está investindo, na modalidade da graduação presencial com a implantação de novos cursos e, ainda requerendo junto ao MEC, a autorização para a modalidade à distância.

Ressaltou que os profissionais a serem convidados a compor o corpo docente, tanto na modalidade presencial, como posteriormente a modalidade a distância, serão os docentes que estão na casa e, que conhecem os princípios, a filosofia e a missão da Faculdade Santa Maria da Glória – SMG, no entanto, com os novos cursos, também, novos postos de trabalho poderão surgir.

4.2.2 Metodologia 2019/2

Mantendo sempre o foco na qualidade do ensino realizado pela Faculdade SMG, a Avaliação Institucional, associada aos processos de adequação, readequação e atualização das Políticas Institucionais, visa promover uma reflexão e, portanto, uma discussão sobre novos caminhos a tomar.

O cronograma de ações da CPA incluiu as atividades avaliativas, as analíticas, bem como, as de divulgação de seus resultados.

Por meio de intervenções em sala de aula, entrega de folhetos explicativos, cartazes em murais internos, banners e portal da instituição, divulgaram-se o trabalho da CPA e a sua importância para a melhoria da qualidade de ensino da instituição. Foram apresentadas:

- Atividades da CPA
- O que é a CPA
- Membros
- Funções
- Melhorias
- Eventos

4.2.3 Cronograma de atividades

Quadro 3: Cronograma de Atividades 2019

ATIVIDADES	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Sensibilização da Comunidade Acadêmica	X	X	X	X	X	X	X	X	
Elaboração dos quest. – Aval. Professores e Coordenadores		X	X						
Aplicação dos questionários com os alunos				X					
Tabulação e análise dos dados				X	X				
Elaboração dos questionários – Avaliação Técnicos Administrativos – Professores – Alunos (IES)						X	X		
Tabulação e análise dos dados							X	X	
Divulgação dos resultados								X	X

Sensibilização - Atividades Realizadas Quadro 4: Resultados da Sensibilização

Meio de Comunicação	Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
Reunião	X	X		
Palestras	X	X	X	
Mural	X	X	X	X
Banner	X	X	X	X
Site	X	X	X	X

4.2.4 Universo

Para esse estudo, o Universo foi dividido em populações, composta pelos Discentes, Professores, Coordenadores e Técnicos Administrativos. O processo avaliativo, em questão, é censitário em sua concepção. Os Sujeitos participantes da Pesquisa em 2019/1 e 2019/2, estão demonstrados na Tabela a seguir:

Quadro 5: Universo da Pesquisa

SUJEITOS	2019/1			2019/2		
	APTOS RESPONDE R	RESPONDER AM	%	APTOS RESPONDE R	RESPONDER AM	%
Coordenador	-	-	-	7	7	100
Funcionários e Técnicos Administrativos	-	-	-	45	30	67
Docentes	-	-	-	83	76	92
Discentes	977	835	85	1.081	735	68
TOTAL	977	835	85	951	764	71

Toda a comunidade acadêmica da SMG poderia participar, porém foi considerada a participação amostral para a análise estatística.

4.2.5 Coleta de dados

Os dados foram coletados por meio de instrumentos na forma de questionários Fechados, aplicados aos Discentes, foi desenvolvido no portal acadêmico, e para os professores, coordenadores e técnicos administrativos, Como segue:

Quadro 6: Instrumentos de Avaliação por segmento alvo

INSTRUMENTO	SEGMENTO ALVO		
	Discente	Docente	Técnico- Administrativo
Questionário <i>on line</i>	X		
Questionário em <i>paper</i>		X	X

O questionário foi construído pela CPA e Coordenadores da Faculdade SMG à partir de sugestões dos docentes, coordenadores de cursos e encarregados de setores;

Com base no banco de dados fornecidos pela Secretaria Acadêmica da Faculdade SMG, foram empregadas quatro tabelas:

- Lista de alunos por curso e turma matriculada;
- e-mails dos alunos distribuídos por curso e turma matriculada;

Com base no banco de dados fornecidos pelo Setor de Recursos Humanos e Pedagógico foram empregadas quatro tabelas:

- Lista de Professores por Curso;
- Lista de Coordenadores;
- Lista de Técnicos Administrativos;

Os questionários foram encaminhados aos e-mails pessoais dos alunos, de acordo com os e-mails cadastrados pelos técnicos no ato de suas matrículas e rematrículas no semestre.

Para isso foi criada pela CPA uma conta de e-mail no Google (**cpasmg@gmail.com**), para este fim, visando maior credibilidade dos dados e garantindo a perpetuação das informações coletadas.

Enquanto que os questionários aplicados aos professores e coordenadores a CPA contou com apoio da Equipe da Sala dos Professores, tomando por base os horários de aula e disponibilidades dos mesmos.

Após o preenchimento, os questionários foram depositados em urna lacrada e destinada exclusivamente para esta finalidade, a coleta anônima dos questionários, para que os respondentes tivessem maior tranquilidade ao responder.

Para os técnicos administrativos a CPA contou com apoio das Pedagogas e do Departamento de Recursos Humanos da IES. E da mesma forma que os professores e coordenadores, os questionários foram depositados de forma anônima em urna lacrada, que após a conclusão das coletas foram abertas pelos membros da CPA.

4.2.6 Análise e tratamento dos dados

Após a conclusão da Tabulação dos dados coletados a C.P.A., os mesmos foram analisados e os resultados organizados por eixo e dimensões, foram encaminhados para aprovação dos membros da C.P.A., e então apresentado e discutido com a Direção, como seguem:

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional compreende a Dimensão 8 do SINAES, que se refere ao Planejamento e Avaliação.

A IES, ciente da importância da avaliação institucional, desenvolve o processo de auto avaliação semestralmente em seus diferentes Campus, procurando evoluir a cada execução a partir dos dados apresentados, sua análise e ações de melhoria, assim como o reforço dos aspectos positivos identificados.

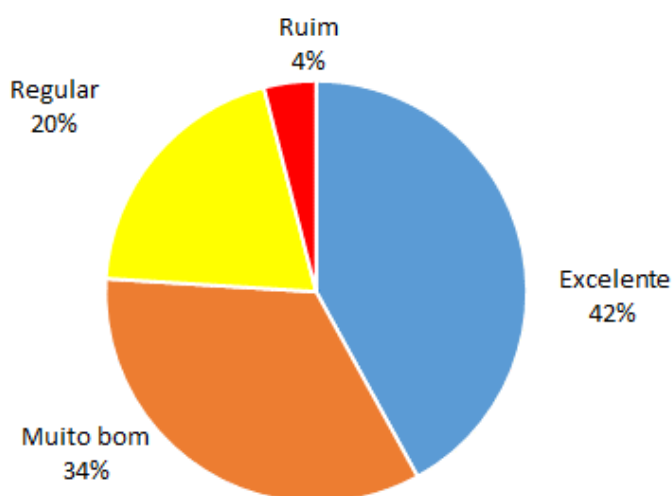
Este processo, complementado pelas avaliações com comissões e metodologias externas, está alinhado ao que prevê o PDI 2018-2022, que tem como objetivo permanente o planejamento e a cultura de avaliação. Sendo assim, avaliar significa um fazer pensar e um saber agir em busca de aperfeiçoamentos e melhorias, almejando a excelência da Instituição.

DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E PLANO DE AÇÃO DA AVALIAÇÃO

Um dos objetivos da auto avaliação institucional especialmente em relação aos processos é o uso dos resultados e eficácia da auto avaliação institucional para planejar e (re)planejar as

ações. De acordo com os questionários aplicados à comunidade acadêmica, os resultados estão no gráfico 28.

Gráfico 28– Eficácia – dimensão 8.



Fonte: Dados da Pesquisa 2019/2

O Gráfico 28 apresenta o resultado do questionário aplicado aos discentes, docentes e técnico administrativo, referente as questões da Dimensão 8, que mensuram as ações de Planejamento e Avaliação da Instituição, atendendo aos requisitos do Eixo 1, expondo o mesmo objetivo: Planejamento e Avaliação da Instituição, com perguntas dirigidas ao conhecimento dos respondentes quanto a CPA. Neste Gráfico, nota-se que os discentes têm conhecimento bem satisfatório da CPA, que pode ser afirmado pelas respostas: 42% dos respondentes expressaram ter um conhecimento ótimo ou excelente, sendo que 34% manifestaram ter um conhecimento bom, e apenas 4% manifestaram ter um conhecimento ruim quanto a CPA.

Percebe-se que para os discentes, importante destacar que há a motivação para participação na CPA, pois o gráfico demonstra que 80% dos entrevistados na pesquisa, apresentam boa, ótima ou excelente participação dos professores na conscientização sobre a importância da CPA.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste item tivemos como objetivo analisar a missão da Faculdade Santa Maria da Glória - SMG e os objetivos e as metas definidas no PDI, planejadas para o quadriênio 2018-2022. Analisar o cumprimento das mesmas por meio de comentários dos potenciais e das possíveis fragilidades.

As análises e considerações das dimensões foram feitas por meio do estudo do conteúdo PDI, demais documentos institucionais e relatório quantitativo da pesquisa de auto avaliação institucional realizada pela CPA no final do ano de 2013 até o início de 2017.

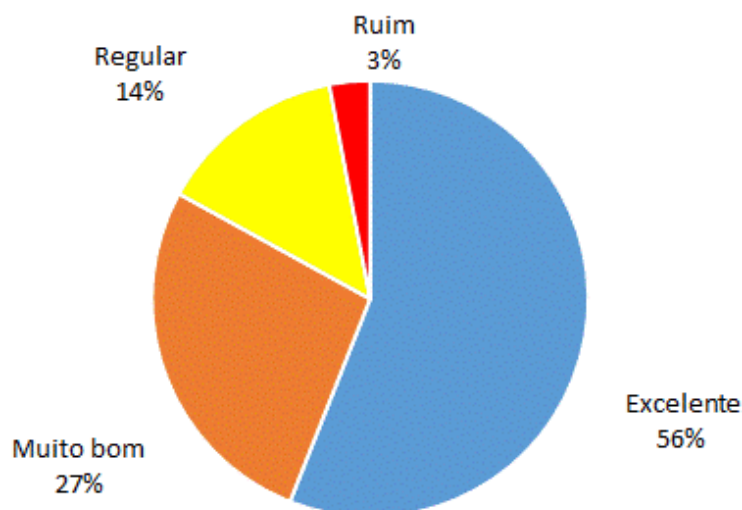
Agora, o planejamento do PDI de início de 2019, será levantado para que a CPA possa, na próxima avaliação de 2020, trazer os parâmetros.

DIMENSÃO I - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Esta dimensão contempla as finalidades, objetivos e os compromissos da IES, articulando o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e as relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida, no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa e extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional.

As Constantes atualizações mercadológicas e institucionais requerem uma mudança na construção curricular e na implantação e identificação para o desenvolvimento permanente do PDI.

Gráfico 29 – Questionário Aplicado aos Discentes – Dimensão 1



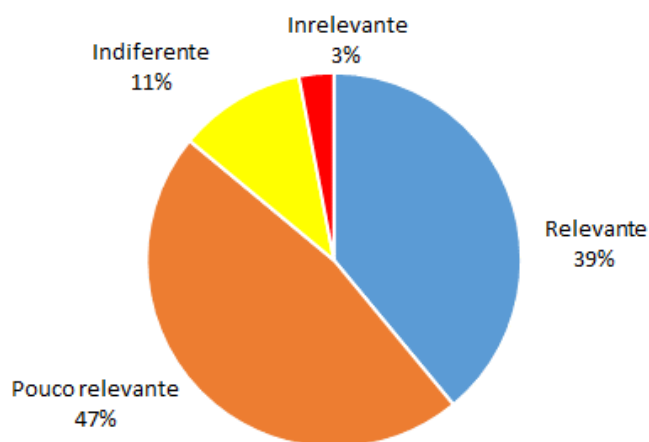
O Gráfico 29 apresenta o resultado do questionário aplicado aos discentes referente as questões da Dimensão 1, que mencionam o conhecimento sobre a missão da Instituição, atendendo aos requisitos do Eixo 2, que especifica o Desenvolvimento Institucional, com perguntas que mensuram o conhecimento dos respondentes quanto a missão da Instituição. Neste Gráfico, denota-se que os discentes têm conhecimento bem satisfatório sobre missão da Instituição, que pode ser afirmado pelas respostas: 83 % dos entrevistados, demonstram o conhecimento bom, ótimo ou excelente sobre a missão da Instituição, podendo o índice de ruim e regular apresentar melhoras nas próximas avaliações.

Destaca-se que os índices são semelhantes quando questionado sobre a divulgação na IES sobre a missão institucional. Assim, recomenda a CPA que em 2020 maior difusão da missão, para alcançarmos índices ainda melhores.

DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Responsabilidade Social da Instituição é considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. De acordo com os questionários aplicados à comunidade acadêmica, os resultados foram os que se apresentam no gráfico 30, dimensão 3.

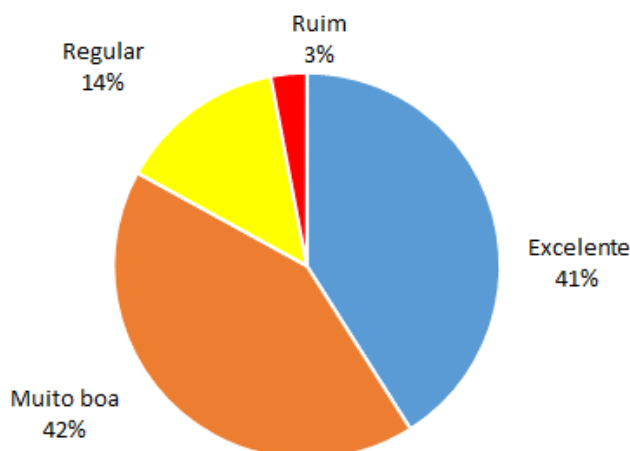
Gráfico 30 – Questionário Aplicado aos Discentes – Dimensão 3



Fonte: Dados da Pesquisa 2019/2

Ainda, dentro do Eixo 2, o Gráfico acima apresenta o resultado do questionário aplicado a todos os entrevistados, sobre a responsabilidade social da IES, sendo que, referente as questões da Dimensão 3, que denota o conhecimento sobre a Responsabilidade Social da Instituição, observa-se que pelas respostas os entrevistados demonstraram ser Relevante o conhecimento sobre o assunto (Responsabilidade Social da Instituição) Considerando que os projetos de responsabilidade social da IES ainda são representativos, recomendou-se aos gestores em 2020 a ampliação da divulgação interna, como forma de garantir que todos conheçam nossos projetos.

Gráfico 31 – Questionário Aplicado aos Discentes – Dimensão 3



Ainda, dentro do Eixo 2 e referente as questões da Dimensão 3, questionado sobre a participação voluntária, percebe-se que é uma das características institucional a participação em projetos sociais, pois 83% demonstraram ter uma participação ativa nos projetos sociais institucionais.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

A auto avaliação considera as respectivas normas de operacionalização, incluindo os procedimentos adotados para o estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades, em consonância com as políticas de pesquisa e extensão preconizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional e, conseqüentemente nos projetos Políticos Pedagógicos de cada curso.

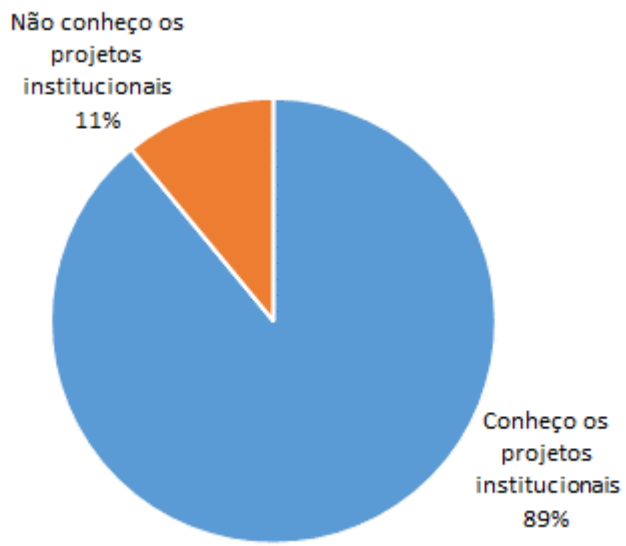
DIMENSÃO 2 - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.

Auto avaliação considera as respectivas normas de operacionalização, incluindo os procedimentos adotados para o estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades, em consonância com as políticas de pesquisa e extensão preconizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional e, conseqüentemente nos projetos Políticos Pedagógicos de cada curso.

Este item refere-se às Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão aplicadas aos Cursos ofertados pela Faculdade Santa Maria da Glória – SMG.

De acordo com os questionários aplicados à comunidade acadêmica, os resultados foram os que se apresentam na figura 32.

Gráfico 32 – Projetos institucionais



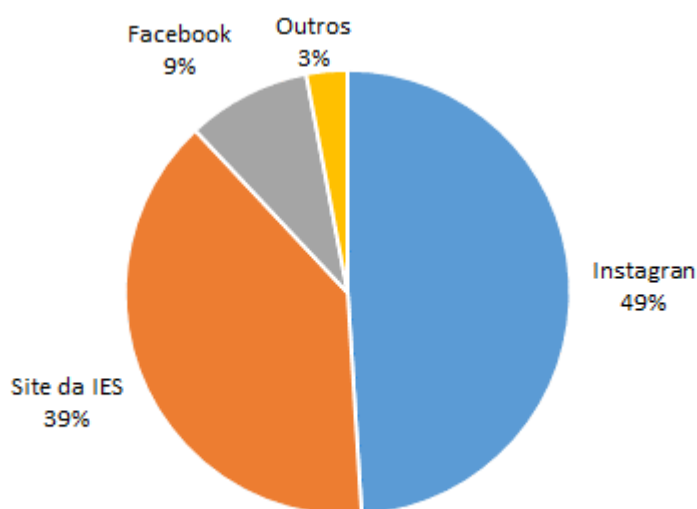
Fonte: dados da pesquisa 2019/2.

O gráfico acima demonstram que os entrevistados em praticamente 89% tem conhecimento sobre os projetos institucionais, sendo que, fazendo avaliação sobre o projeto integrador, alinhando à avaliação 2019-1.

DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Os processos de ouvir a comunidade/sociedade se fazem ainda mais importantes pela característica comunitária da IES, no sentido de reconhecer e atender à suas especificidades em termos de ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, destaca-se que a CPA, até para compreender sobre o melhor meio de comunicação com a comunidade, discentes, docentes, e colaboradores, questionou sobre o melhor meio de comunicação, conforme a figura 33.

Gráfico 33 – Comunicação



Fonte: dados da pesquisa 2019/2.

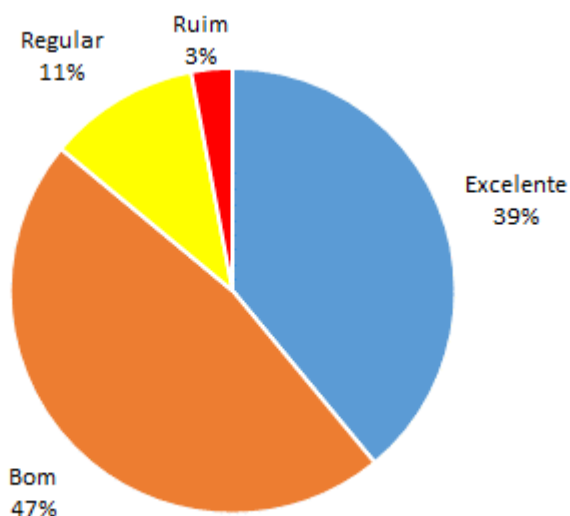
Assim, percebe-se que os entrevistados demonstram uma preferência de comunicação pelas redes sociais, sendo uma característica nova, pois anos atrás as informações eram preferenciais no site da IES, hoje Instagram e Site da IES 78% , apresenta maior eficiência de comunicação.

Assim, os dados já foram repassados à comunicação da IES e Marketing, para que continuem desenvolvendo cada dia mais a comunicação com as redes sociais.

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES

São ações viabilizadas para garantir maior conhecimento sobre os egressos criando canal de comunicação permanente entre universidade e egresso, além de ser possibilidade de retorno à IES, implantação de ouvidoria e núcleo de atendimento ao estudante. Ademais, refere-se também sobre o atendimento institucional dos canais de atendimento, figura 34.

Gráfico 34 – Canal de relacionamento.



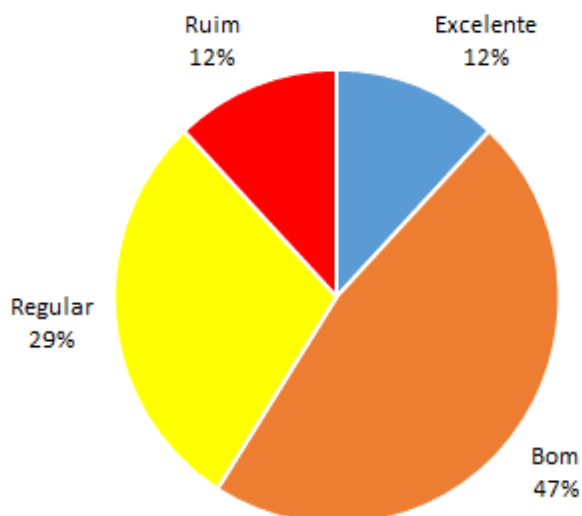
Fonte: Dados da Pesquisa 2019/2

Ainda, dentro do Eixo 3, o Gráfico apresenta o resultado do questionário aplicado a todos os entrevistados referente à Dimensão 9, o qual represente o principal canal de relacionamento da comunidade, discentes, docentes, a central de atendimento.

Neste Gráfico, constata-se que existe um atendimento satisfatório, pois 86% relataram ser bom, ótimo ou excelente o atendimento institucional sobre a central de atendimento, sendo que 11% demonstrou ser regular, bem como, 3% demonstrou índices negativos, que foram repassados à coordenação da central de atendimento e direção para análise e melhorias.

Sobre a central de atendimento, a CPA destaca como positiva, melhorias dos índices de satisfação e melhor atendimento.

Gráfico 35 – Financeiro e tesouraria.



No que diz respeito ao setor financeiro e/ou tesouraria, os alunos apontam na pesquisa 76% de satisfação em relação a este setor. Entretanto, cumpre destacar que a IES após anos com a mesma equipe e setor, sensibilizada com alguns pedidos de alunos, adiantou-se ao resultado da CPA e fez significativa mudança, integrando o setor do atendimento financeiro com a secretaria e atendimento pedagógico, de modo que, os efeitos da mudança já são perceptíveis, pois verifica-se elogios espontâneo dos acadêmicos na celeridade do atendimento.

A CPA recolheu o resultado da pesquisa de satisfação referente ao ano de 2019, entre janeiro e outubro, sendo que o resultado da CPA de 2020, muito provavelmente será melhor.

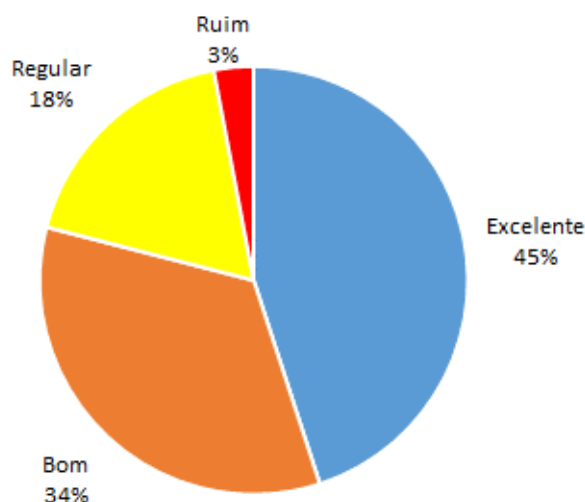
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Este Eixo, avalia a Política de formação e capacitação docente; Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo; a Gestão institucional; o Sistema de registro acadêmico; a Sustentabilidade financeira; a Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional; a Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente e a Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL

As políticas de pessoal incluem políticas de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. De acordo com os questionários aplicados à comunidade acadêmica, os resultados podem ser vistos no gráfico 36.

Gráfico 36 – Dimensão 5.



O Gráfico acima apresenta o resultado do questionário aplicado aos docentes e técnicos administrativos, onde reflete-se o resultado de 79% avaliam como excelente e boa as políticas

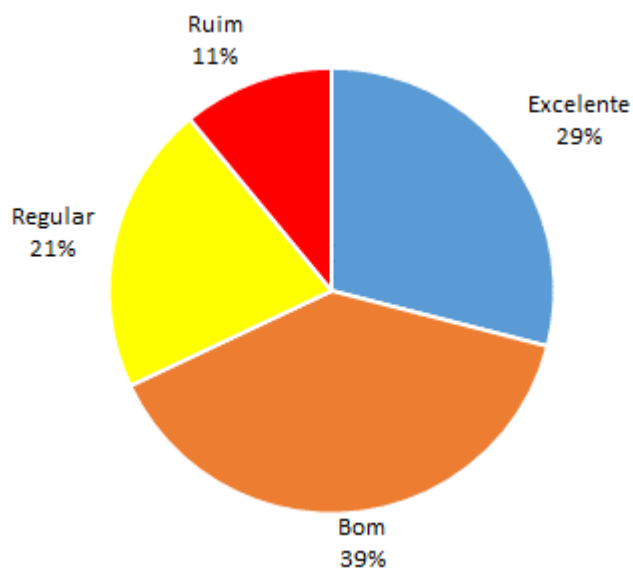
de pessoal. A CPA vem observando o trabalho constante no processo de melhoria da gestão de carreira de seus colaboradores.

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

A organização e gestão da IES se referem especialmente ao funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

De acordo com os questionários aplicados à comunidade acadêmica, os resultados estão na figura 37.

Gráfico 37 – Dimensão 6.



O Gráfico acima apresenta o resultado do questionário referente a gestão administrativa, constante na Dimensão 6. Nesse gráfico acima, percebe-se que 68% apresenta excelente e boa satisfação em relação à gestão da IES, um índice considerado satisfatório. Índice é superior ao índice de 2018.

A CPA recomendou aos gestores ampliarem a divulgação dos trabalhos realizados, uma vez que no ano de 2018, tivemos a aprovação de muitos Cursos de Graduação, projetos grandes e expansão, talvez os efeitos de sucesso de 2018, em nossa análise, foram tão impactantes que tenha influenciado em 2019.

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Avaliar a sustentabilidade financeira da IES é justificado em razão de que tem em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior com qualidade.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) optou em realizar uma análise documental do Projeto de Sustentabilidade Financeira sob a responsabilidade da Associação de Ensino Everest (Faculdade SMG), apresentado pela Direção Geral da Faculdade SMG, para visualizar o equilíbrio (entre a estrutura e a dinâmica) financeiro (a).

No decorrer da apresentação foi possível verificar que a manutenção do o equilíbrio (entre a estrutura e a dinâmica) financeiro (a) entre receitas e despesas, com investimentos na implementação da infraestrutura sendo fomentada pelo próprio caixa.

A análise mostra ainda um aumento nos valores despendidos com apoio a capacitação docente e implementação de laboratórios.

A Instituição, que não conta com outra fonte de receitas a não ser as mensalidades dos alunos, mostra-se equilibrada e com recursos necessários ao cumprimento das expansões previstas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Abordadas as condições da IES para o desenvolvimento das suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Contempla a dimensões 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Em função das atividades acadêmicas, considerando salas de aula, laboratórios, biblioteca, restaurantes, áreas de lazer e transporte, tecnologias e mídias disponíveis tendo em conta a sua importância para o ensino, a pesquisa e a extensão e também como finalidades da instituição.

Com relação aos pressupostos metodológicos e orientações legais, a auto avaliação realizada pela CPA se deu por meio da:

1. Análise Documental por meio da leitura dos seguintes documentos:

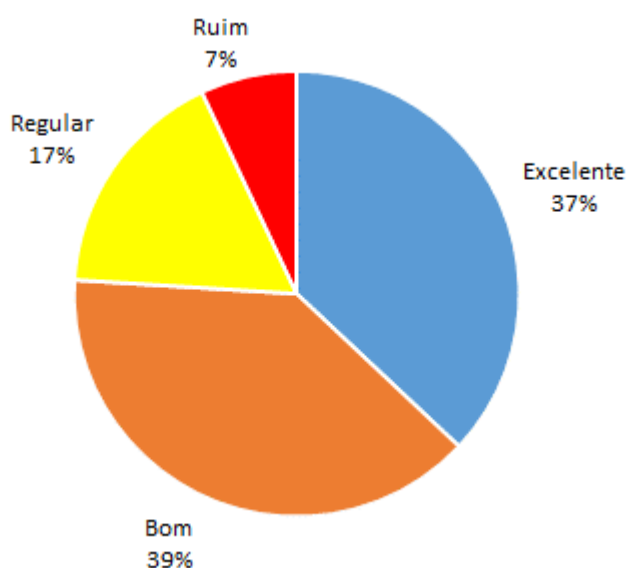
- a) PDI;
- b) Relatórios de Recursos produzidos pelos cursos, com apoio da Instituição;
- c) Relatórios da CPA dos anos de 2012, 2014, 2015 e 2016; 2017; 2018; 2019;
- d) Documentos do departamento de recursos humanos;

e) Instrumentos de avaliação do MEC/Inep usados pelas Comissões, considerados como parâmetros de análise.

2. Sistematização e Análises dos Dados que foram categorizados por ato regulatório, pelas dimensões definidas pelo SINAES.

Coleta de Dados – realizada entre os discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos, visando à sistematização das ações já realizadas ou das que se pretende realizar De acordo com os questionários aplicados à comunidade acadêmica, os resultados foram os que se apresenta no gráfico 38.

Gráfico 38 – Questionário Aplicado aos Discentes – Dimensão 7



Fonte: Dados da Pesquisa 2019/2

O Gráfico 38 apresenta o resultado do questionário aplicado aos discentes referente as questões da Dimensão 7, que retrata a satisfação com a Infraestrutura Física proporcionada pela Instituição, atendendo aos requisitos do Eixo 4, que se denota ao mesmo objetivo: Infraestrutura.

Neste Gráfico, constata-se que os discentes estão bem satisfeitos com a infraestrutura, que pode ser afirmado pelas respostas, que 76% dos entrevistados entendem como excelente e boa a estrutura da Faculdade Santa Maria da Glória, sendo os índices expressivos, alinhados com os índices de gestão, também, fruto do investimento na IES pela mantenedora.

Ressaltamos que o índice oscilou em relação ao relatório de 2018, pois apresentava mais de 90% de aprovação, sendo aumentado o índice de aprovação regular e boa, que representa 56%. Assim, foi recomendado aos gestores. Ressalta-se que os funcionários da segurança que atendem o setor de estacionamento, receberam elogios espontâneos na pesquisa da CPA, o qual destacamos que trata-se visivelmente de uma equipe dedicada e atenciosa aos alunos, sendo um dos setores mais elogiados na CPA de 2019, ou seja, o resultado e reclamações da CPA de 2018 foram plenamente atendidas pela gestão da IES.

5. ANÁLISE GLOBAL

A versão integral do relatório de avaliação institucional contempla uma análise global do desenvolvimento da **Faculdade SMG**. A CPA promove considera o relatório parcial realizado em 2019.1, bem como, o relatório realizado em 2019.2, fazendo, quando possível e necessário, interações com relatórios do ano de 2018, buscando demonstrar os avanços e eventuais retrocessos, com objetivo de trazer melhorias para a Faculdade Santa Maria da Glória.

A CPA reconhece que a **Faculdade SMG** está buscando a excelência do ensino em todos os níveis e modalidades. A CPA também fez análise dos indicadores de avaliação externa e destaca que os cursos de Administração e Contabilidade tiveram melhora nas notas de CPC e o IGC da SMG também cresceu em relação ao ano anterior. Os esforços têm sido constantes de toda comunidade da Faculdade. A busca constante de todos é a de que a excelência do ensino deve ocorrer em todos os níveis e modalidades de acordo com indicadores internos e externos de competência acadêmica.

A CPA em entrevista com a Direção Geral pode verificar a preocupação do gestor com da organização, viver o projeto pedagógico de cada curso, acompanhar o trabalho dos professores e do processo didático pedagógico. Importante que os professores tenham consciência do trabalho a ser realizado, do processo de avaliação de ensino aprendizagem que venham a contribuir para o aluno tem existi também nas avaliações externa (ENADE), Exame da Ordem entre outros exames. O trabalho constante dos cursos para que o aluno, adquira competência na produção textual e no raciocínio tem sido evidenciado como apoio a formação do aluno do primeiro ao último ano do curso. Despertar em cada aluno, o estímulo correto, melhorando a capacidade intelectual de cada um na sua individualidade e buscando a uniformidade do coletivo, assim incentivando-os para que sejam sempre os melhores.

A Faculdade SMG, entende que só se pode melhorar quando conhecemos nossas fragilidades. Assim é preciso organizar uma forma de (re)conhecer as potencialidades e as fragilidades, para assim elaborar e investir num programa de melhoria contínua do processo ensino aprendizagem.

Neste contexto, a CPA observa que nos relatórios de 2018, percebe-se que houve o momento das análises das fragilidades, porém, em 2019 percebe-se o momento da consolidação dos trabalhos, e resultados satisfatórios, que possibilitou, ainda mais, a concretização de inúmeras iniciativas focadas no ensino aprendizagem e a IES tornou-se robusta e relevante entre as instituições de ensino superior do Paraná.

AÇÕES QUE MERECEM DESTAQUE NO PROCESSO DE MELHORIA DA FACULDADE SMG

1 Avaliação Integradora (Prova multidisciplinar)

A CPA considera que a Avaliação Institucional é mais abrangente quando a aplicação de instrumentos que consultam a comunidade acadêmica ocorre em paralelo a um processo de acompanhamento dos instrumentos de avaliação internos, entre eles as Avaliações elaboradas e utilizadas pelos docentes.

De fato, os questionários aplicados pela CPA buscam as impressões por parte do aluno em relação a capacidade pedagógica, conhecimento da disciplina ministrada, e das avaliações elaboradas pelos docentes, no entanto a IES entende que as avaliações individuais de cada disciplina, por si só não são suficientes, assim adotou a Avaliação Integradora (Prova multidisciplinar), cuja formatação das questões (itens) de acordo com o padrão utilizado no Exame Nacional de Desempenho (ENADE), e que em 2019 continham 40 questões de conteúdo de conhecimentos gerais e específicos de cada curso, aplicada no segundo bimestre de cada semestre letivo. Esta “prova” é elaborada pelos coordenadores, com questões encaminhadas pelos professores de cada curso de acordo com as disciplinas ministradas. A Avaliação Integradora (Prova multidisciplinar) compõe parte dos critérios de avaliação do semestre, como segue:

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO			
1. Prova objetiva / 2. Prova discursiva / 3. Prova oral / 4. Prova prática / 5. Palestra / 6. Projeto / 7. Relatório / 8. Seminário / 9. Outros: APS			
Avaliações 1º Bimestre	Data	Tipo de Avaliação	Valor
Avaliação Teórica		Discursivas e de múltipla escolha	7,0
Trabalhos		APS – Atividade Prática Supervisionada	1,0
Projeto Integrador		Produção de Projeto de Iniciação Científica	2,0
TOTAL			10,0
Avaliações 2º Bimestre		Tipo de Avaliação	Valor
Avaliação Teórica		Discursivas e de múltipla escolha	6,0
Prova Multidisciplinar		Conhecimentos Gerais e Específicos	2,0
Projeto Integrador		Produção de Projeto de Iniciação Científica	2,0
TOTAL			10,0

Os resultados são tabulados pelos coordenadores e repassado em forma de relatório aos professores do curso de acordo com o semestre ministrado e as turmas sob sua responsabilidade, assim a nota atribuída é compõe parcialmente a nota bimestral.

Em atendimento a solicitações dos alunos e professores nas entrevistas com a C.P.A. a quantidade de questões foram reduzidas em 2018, para 30, sendo 7 questões de conhecimento geral e 23 de conhecimentos específicos de cada curso, mantendo a mesma pontuação nos critérios de avaliação bimestral, no entanto é notório que a qualidade das provas e questões vem melhorando a cada semestre, sendo repetida a metodologia em 2019, logrando êxito na

aplicação. A Faculdade SMG, estuda a possibilidade de criação de uma Comissão de Avaliação Integradora (CAI), que se tornará responsável pela organização de um banco de questões elaboradas pelos professores e elaboração das provas, contribuindo com a qualidade de cada curso de acordo com suas particularidades.

A CPA em 2019 participou de várias reuniões de coordenações com a direção acadêmica e as discussões permitiram que as coordenações participantes pudessem expor suas metodologias específicas no que se refere às provas integradoras, trocar experiências, discutir a valoração dos resultados na nota dos estudantes. Puderam também analisar a participação dos professores na elaboração da prova, o despertar do interesse no estudante, os conteúdos a serem cobrados dos estudantes nos diversos períodos e o uso dos dados gerados. O desenvolvimento dos trabalhos despertou a necessidade da criação de um novo grupo de trabalho denominado de **Comissão de Avaliação Integradora**. O principal fundamento é a preocupação de todos no tocante a participação dos acadêmicos da Faculdade Santa Maria da Glória - SMG no ENADE.

A comissão passaria a atuar de modo análogo ao INEP (órgão governamental responsável pelo processo denominado ENADE). De acordo com a Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007, art. 33-B, os indicadores de qualidade dos cursos de graduação no Brasil são obtidos com base no ENADE e em demais insumos constantes das bases de dados do MEC, segundo metodologia própria, aprovada pela CONAES e atendidos os parâmetros da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Os resultados se dividem em três frentes:

1. De cursos superiores: o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído pela Portaria nº 4, de 5 de agosto de 2008;
2. De instituições de educação superior: o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), instituído pela Portaria nº 12, de 5 de setembro de 2008;
3. De desempenho de estudantes: o conceito obtido a partir dos resultados do ENADE.

O desempenho do estudante, terceira frente dos indicadores da qualidade dos cursos de graduação do Brasil, é efetuado através da análise dos resultados obtidos pelos estudantes quando da participação destes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação.

Considerando as implicações e as consequências advindas das avaliações governamentais, em especial do ENADE, a CPA considera ser necessário aglutinar atitudes no sentido de se tratar de forma padronizada e integrada as avaliações denominadas de Integradoras desenvolvidas por todos os cursos da IES.

Ciente de suas responsabilidades, a CPA propõe a criação da Comissão da Avaliação Integradora (CAI).

1.1 Justificativa

De acordo com as recomendações da C.P.A., com a criação da CAI (Comissão de Avaliação Institucional, que utilizará na elaboração da Prova Integradora (PI), as questões do ENADE, proporcionará aos estudantes da Faculdade SMG, a vivência do referido exame e sua “ambientação” fornecerá aos coordenadores de Curso um diagnóstico do aprendizado dos alunos e o estabelecimento do índice de valor agregado (porcentagem de acertos) proporcionando a emissão de atitudes, se necessárias, na correção de desvios de aprendizado se verificado baixo desempenho dos estudantes e a Direção Geral da IES, terá, semestralmente, o acesso ao perfil acadêmico dos estudantes da Faculdade SMG. A CAI terá como objetivos:

1. Elaborar as provas Integradoras(multidisciplinar) juntamente com a equipe de coordenadores;
2. Acompanhar a aplicação das provas Integradoras;
3. Corrigir as provas integradoras por meio de sistemas e
4. Desenvolver estudos estatístico com os resultados apresentados.

A metodologia a ser adotada e a padronização do formato das provas, caso a CAI seja implantada pela IES, será definido pela equipe pedagógica a ser definida para a função.

2 Biblioteca

A biblioteca da Faculdade SMG, tem por objetivo organizar, manter e desenvolver um acervo de livros, periódicos e outros materiais permitindo aos seus alunos uma base sólida de referências, tanto para o estudo dos assuntos tratados em sala de aula, como para a vivência profissional. Visando propiciar aos usuários um ambiente de conforto e tranquilidade durante seus estudos, as instalações físicas dispõem de adequada condições de ventilação e ótima iluminação, devido a ampliação das instalações até a conclusão do presente relatório, a climatização está em fase de adequação, possui um número significativo de mesas e cadeiras.

Foram ampliadas a quantidade de armários guarda volumes para todos os usuários, proporcionando maior comodidade aos alunos, professores e comunidade em geral. Também um ambiente de conforto e tranquilidade durante seus estudos, foram ampliados os computadores disponíveis para os alunos, distribuídos por baias que possibilitam maior comodidade e individualidade para os alunos durante suas pesquisas. Para estudos em grupos as novas instalações contam com salas adequadas para esta finalidade no espaço da biblioteca.

O acervo bibliográfico cresce com a aquisição de obras atuais e modernas de todos os cursos. A Biblioteca dispõe também de assinaturas de publicações periódicas nacionais. A atualização dos títulos é permanente e sistemática feita por indicação de professores e também para atender as exigências MEC.

O acervo da Biblioteca é informatizado, permitindo facilmente o acesso ao suporte e a evolução dos recursos, conforme a necessidade dos usuários, além de garantir agilidade e qualidade nos serviços de processamento técnico do material bibliográfico e de referência. A figura 17 mostra alguns dos links disponibilizados no site da IES (<https://www.smg.edu.br/biblioteca/sobre/>):

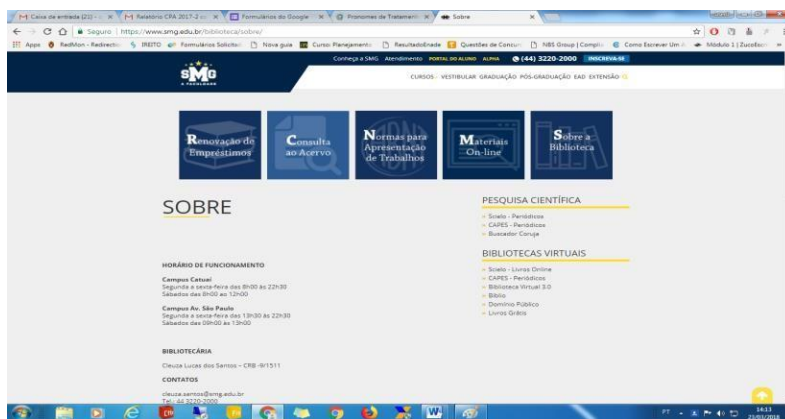


Figura 17: links disponibilizados no site da IES (https://www.smg.edu.br/biblioteca/sobre/)

A figura 18 mostra os mecanismos de pesquisa disponíveis em links na página da biblioteca da Faculdade SMG. É possível acessar a biblioteca virtual pelos sites da Scielo - Livros Online, CAPES - Periódicos, Biblioteca Virtual 3.0, Biblio, Domínio Público e Livros Grátis entre outros.



Figura 18 – Links na página da biblioteca da IES.

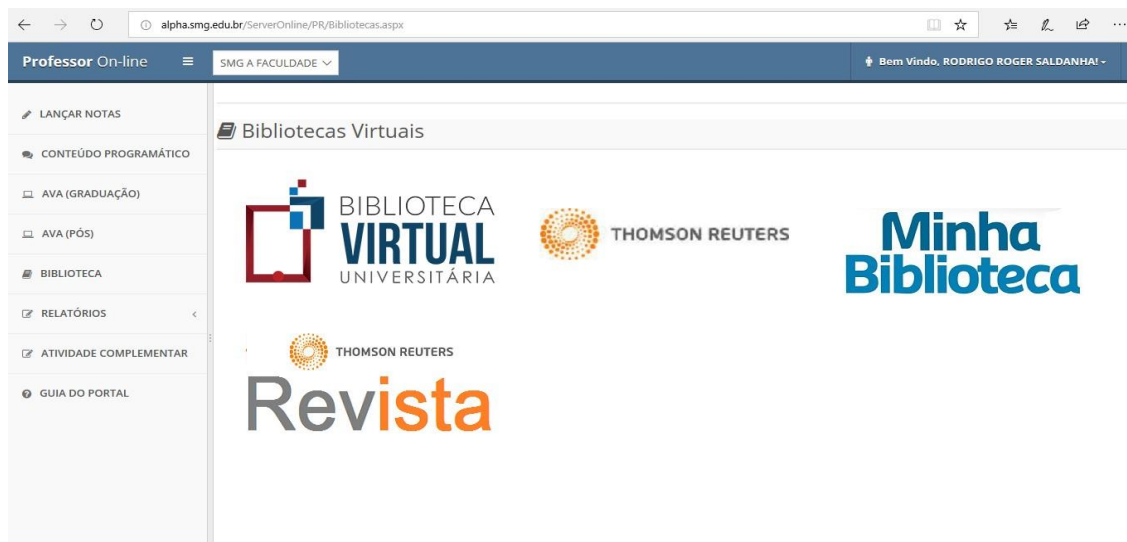


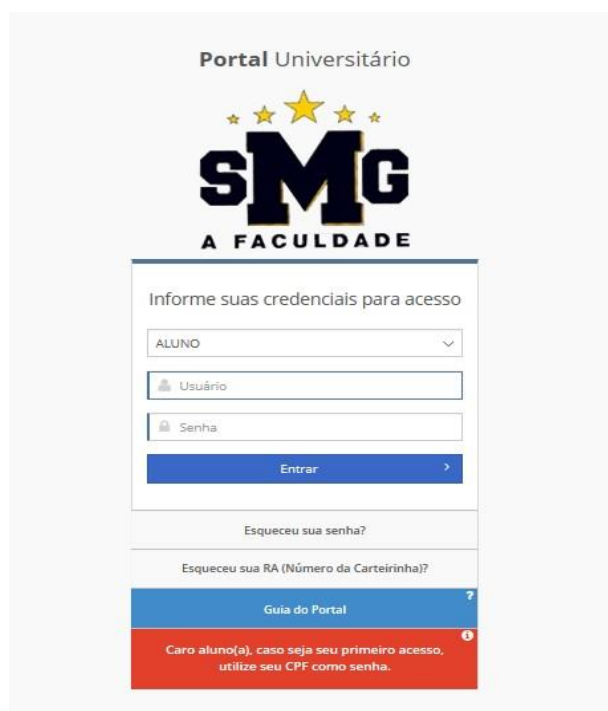
Figura 19 – Links na página da biblioteca da IES.

Verifica-se que no segundo semestre de 2019, a Faculdade Santa Maria da Glória inseriu novas bibliotecas, em especial, a Revista Jurídica Thomson Reuters, com a biblioteca atualizada, com obras de 2018, 2019 já publicadas no portal. Isso reflete significativamente na melhoria do ensino, e satisfação do corpo docente e discente.

3 Central de Soluções Acadêmicas

No ano de 2019, reformas e melhorias aconteceram em diversos setores sendo que uma das grandes mudanças ocorreu na Central de Soluções Acadêmica tornando o espaço maior e mais confortável e com uma equipe de atendimento preparada para orientar as dúvidas de procedimentos e pedidos.

Para facilitar o relacionamento a Faculdade SMG, destaca-se a melhoria os serviços. O atendimento Eletrônico da Central se tornou mais simples, intuitivo e personalizado, podendo o aluno se antecipar aos protocolos via Portal do Aluno, figura 20.



Portal Universitário

SMG
A FACULDADE

Informe suas credenciais para acesso

ALUNO

Usuário

Senha

Entrar

Esqueceu sua senha?

Esqueceu sua RA (Número da Carteirinha)?

Guia do Portal

Caro aluno(a), caso seja seu primeiro acesso, utilize seu CPF como senha.

Figura 20 – Acesso ao Portal do Aluno

5.4 Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica também recebeu melhorias, implantando sistema virtual para solicitação e retirada de documentos via sistema. O arquivo físico recebeu atenção. Os espaços disponibilizados para guardar a documentação têm sido ampliados e organizados, facilitando o acesso e manuseio dos mesmos.

Novo sistema acadêmico foi desenvolvido pelo departamento de TI o que propiciou melhor acesso aos serviços de controle e acesso acadêmico. A Faculdade SMG, possui também a central de Validação de Documentos, em que o aluno pode encaminhar documentos digitalizados para a secretaria acadêmica, figura 21.

Figura 21: Link de acesso a central de validação de documentos

5 Central de Estágios,

A Faculdade SMG, um departamento que faz parte da política de atendimento ao discente, ciente de seu papel formador na área da educação, proporciona aos acadêmicos dos vários níveis de educação além da pesquisa e da extensão, estágio supervisionado não obrigatório, o qual consiste em aprendizado no ambiente de trabalho, visando à preparação dos estudantes para atuação no mercado.

Uma profissional foi especialmente contratada para atender especificamente a questão dos estágios buscando aprimorar e agilizar o processo. Assim os acadêmicos da SMG através do estágio não remunerado tem a oportunidade de aliar a teoria com a prática e também remuneração o que propicia melhora na condição social e financeira.

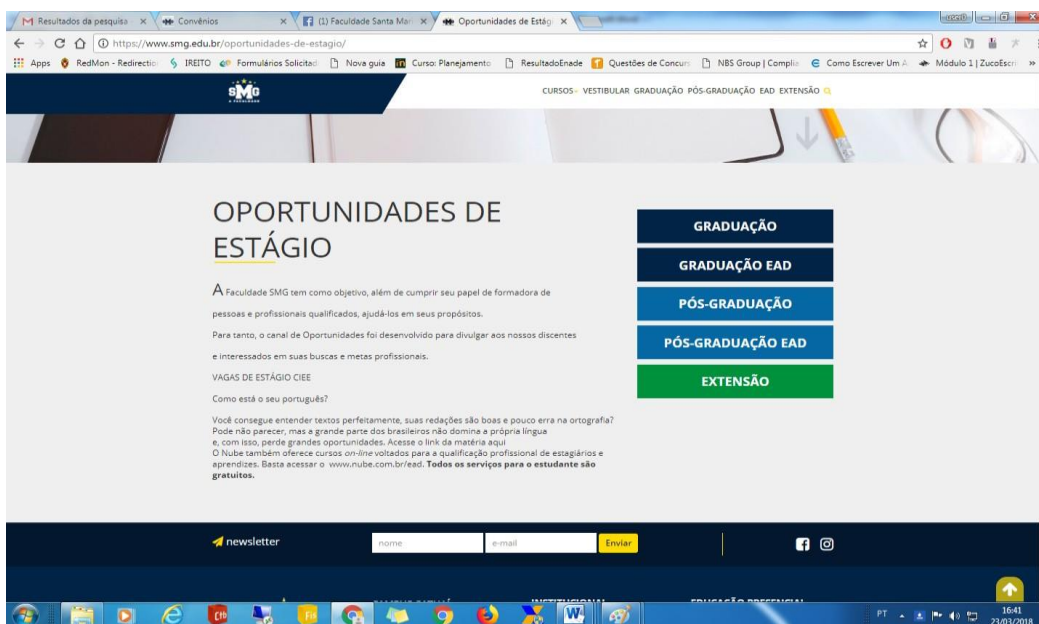


Figura 21: Link oportunidade de estágios

6 Programas Sociais

Todos os cidadãos conforme a constituição brasileira tem o direito à educação, mas nem sempre esse direito é assegurado. A Faculdade SMG, ciente da sua missão **“A Faculdade SMG possui como missão formar egressos comprometidos com o desenvolvimento de sua área, capazes de dominar competências e habilidades que os tornem partícipes do progresso regional/nacional”** ao atribuir descontos especiais a estudantes que ingressarem no primeiro período de cada um dos cursos da Instituição, com o pagamento parcial das mensalidades, demonstra sua preocupação com a formação acadêmica daqueles que querem frequentar o ensino superior mas que por dificuldades econômicas tem o seu ingresso dificultado.

A C.P.A. sugere a implementação de bolsa de estudos já existentes, como forma de incentivo, com recursos próprios da instituição e vinculados à participação em um dos programas, ou seja, iniciação científica, extensão ou monitoria e pela pontualidade do pagamento da mensalidade no dia primeiro de cada mês. Com o programa de bolsa de estudos a Faculdade SMG, contribuiria ainda mais para a redução das desigualdades sociais que impedem o acesso ao ensino superior ofertando ensino de qualidade numa sociedade cada vez mais exigente ao nível de formação promovendo o desenvolvimento pessoal, social, econômico e cultural.

6.1 Bolsa funcionário

O funcionário da Faculdade SMG, conta com um desconto de 75% (setenta e cinco por cento) do valor das respectivas parcelas mensais da anuidade/semestralidade, desde que seja o primeiro curso a ser frequentado, que possua vagas remanescentes e que não tenha utilizado o referido benefício, observadas as seguintes condições:

6.2 Convênio empresarial

É um processo de concessão, manutenção e acompanhamento dos discentes envolvidos no Programa de DESCONTO “CONVÊNIO EMPRESARIAL” da **Faculdade SMG**. O programa é limitado e definido a cada semestre pela Direção Geral.

Trata-se de uma parceria realizada entre a **Faculdade SMG** e empresas que querem possibilitar aos seus funcionários, acesso a cursos de Graduação e Pós-Graduação com um desconto diferenciado. Através do Termo de Convênio Empresarial, descontos são concedidos a seus funcionários seus dependentes diretos (Pais, Filhos, Conjugues e Irmãos) durante todo o período de sua Graduação e/ou Pós-Graduação.

7 Inclusão e Acessibilidade

A CPA considera que os aspectos referentes a inclusão e acessibilidade acarretam grandes demandas para a IES. As adaptações que podem ser observadas nos espaços urbanos devem ter continuidade na Faculdade SMG. Os candidatos e acadêmicos com deficiência devem circular com conforto e segurança no Campus da IES. Neste sentido, foi criada uma comissão em dezembro de 2018 para cuidar do Plano de Inclusão e Acessibilidade. que terá, por objetivo principal, o acompanhamento do processo de inclusão de alunos com deficiência e com necessidades educacionais especiais nos cursos oferecidos pela IES, de acordo com a PORTARIA Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, do Ministério da Educação e Cultura – MEC.

Serão atribuições da Comissão de Inclusão e Acessibilidade:

1. Estudo das condições de acessibilidade do Campus da Faculdade SMG.
2. Apresentação de relatórios ao Núcleo de Desenvolvimento Institucional sobre as condições de acessibilidade e inclusão
3. Planejamento das adaptações necessárias para a garantia da inclusão e da acessibilidade de pessoas com deficiências.
4. Campanhas educativas sobre as diversas deficiências, com o objetivo de romper com estigmas e prevenir a exclusão na rotina educacional.
5. Recepção, acolhimento e acompanhamento do aluno com deficiência.
6. Cursos de Extensão para a qualificação de alunos e professores para o trabalho e convivência com pessoas com deficiência.
7. Orientação aos professores e coordenadores de curso sobre as adaptações necessárias para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com deficiência.
8. Apoio ao à Pesquisa e à Extensão a serem desenvolvidas pelos cursos do Campus da Faculdade SMG, com temáticas relativas ao processo de inclusão da pessoa com deficiência no Ensino e no Mercado de Trabalho.
9. Mediação entre os diversos departamentos, cursos, colegiados e secretarias, para a capacitação de funcionários no que tange ao relacionamento com o aluno com deficiência.

8 CEAD

A Faculdade SMG, vem ampliando de forma expressiva o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizado no último triênio. O corpo docente da instituição, as coordenações e as equipes de desenvolvimento da IES executaram diversos projetos nessa área.

As disciplinas de 20% das grades presenciais, os períodos especiais e o início da oferta de cursos em EAD mobilizaram toda a instituição e dezenas de módulos foram construídos.

A CPA percebeu diversas inovações que visam a agilidade aos processos em EAD desta forma em 2019 implantou o novo ambiente da equipe de tutores, próximo a sala dos professores, dando agilidade ao processo de integração entre o corpo docente, a direção, as coordenações e o corpo docente.

9 Iniciação científica

Buscando constante aprimoramento foi criada em 2016 na IES, a Semana de iniciação científica que está já na sua II edição, o que proporcionou diversidade e difusão da cultura acadêmica da Instituição, onde atividades voltadas às Áreas de Conhecimento, envolvendo docentes e discentes que, comprometidos com as tarefas de ensino dos seus alunos. Também se dedicam à pesquisa de natureza extracurricular objetivando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo e também estimular os professores da Instituição para atuar nas atividades da Iniciação Científica. Atualmente esta atividade é desenvolvida em todos os Cursos pelo Projeto Integrador, sob responsabilidade das coordenações de cada curso.

Sendo o Projeto Integrador, uma proposta de Iniciação Científica, os trabalhos têm início desde o primeiro semestre a cada ano letivo, e são apresentados em evento Público para Acadêmicos, Professores, Profissionais, alunos e professores da Faculdade SMG e de outras IES.

Os trabalhos desenvolvidos são apresentados de forma Oraís e/ou Resumos Expandidos, nos Ciclos de Iniciação Científica de Cada Curso, os quais são impressos em painéis ou banners que ficam expostos nos corredores da faculdade para apreciação de todos os participantes.

O Projeto Integrador tem por objetivo promover o diálogo entre teoria e prática, por meio de uma questão real e relevante no campo de aplicação da contabilidade e das áreas do curso, que demanda análise diagnóstica e propostas de inovação ou melhoria.

O Projeto Integrador permitirá ampliar sua base conceitual a respeito de um tema relacionado às áreas dos cursos e aplicar conceitos a uma realidade particular do mercado. O Projeto Integrador instiga o aluno e professor à desperta para investigação acadêmica.

A CPA considera que a Semana de Iniciação Científica da IES é um momento muito significativo que permite avaliar o amadurecimento da Pesquisa e Iniciação Científica na **Faculdade SMG**. Pode ser observado que a **Faculdade SMG** desenvolve políticas de incentivo a pesquisa e iniciação científica continuamente desde a autorização de seu funcionamento, no entanto, de forma descentralizada.

A Faculdade Santa Maria da Glória – SMG possui também a Revista Científica SMG, que está mantendo sua periodicidade desde então. A C.P.A. recomenda que a mesma esteja vinculada a iniciação científica da IES.



Figura 22: Revista Científica SMG

As Figuras 23 a 25 demonstram alguns dos Eventos de Iniciação Científica e atividades realizadas com a comunidade pela Faculdade SMG:



Figura 23 – Professores e colaboradores na mostra de profissões 2019.

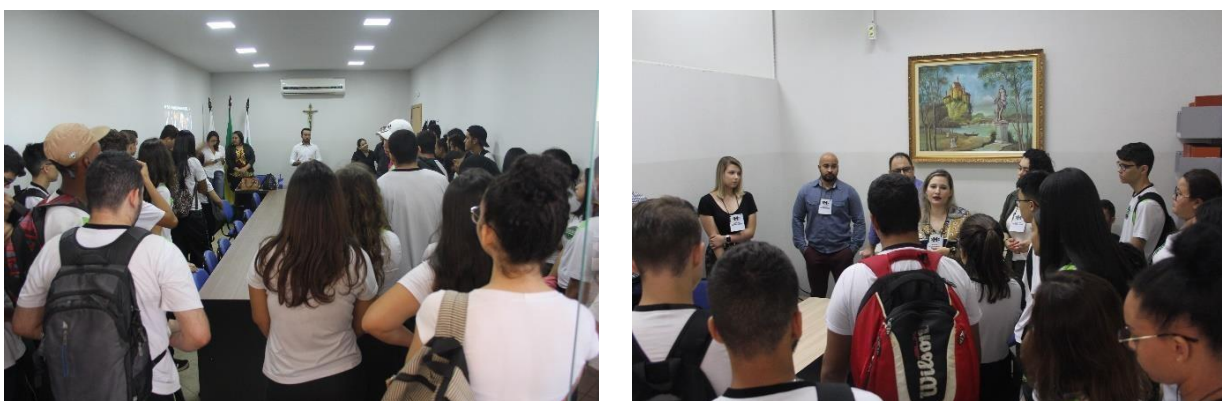


Figura 24 - Mostra de profissões 2019 – alunos do ensino médio



Figura 25 - Curso de primeiros socorros realizado pelo Curso de Enfermagem - 2019

10 ENAC

Conhecimento + experiência + inserção no mercado de trabalho. Esses são alguns dos componentes da fórmula para o sucesso de uma graduação. E por acreditar nisso, a SMG promoveu todos os anos o Encontro Acadêmico – ENAC.

A edição de 2019 foi, segundo os próprios alunos, sensacional. Por exemplo, o Lindolfo Neto, do Direito, definiu o *workshop* ministrado pelo prof. Henrique Meyer como incrível.



Figura 26 - XV ENAC da Faculdade SMG em 2019

11 Semana Acadêmica

A Faculdade Santa Maria da Glória - SMG promove no início de cada semestre letivo um encontro dos professores com as coordenações de curso, direção e mantenedora. Este evento, denominado Semana Pedagógica busca integrar o corpo docente, orientá-lo quanto as obrigações do cargo, apresentar as novidades do período letivo que se inicia e capacita-lo para o exercício da docência com excelência além de estimulá-lo a pesquisa e extensão.

Porém, a formação e orientação pedagógica institucional não termina nessa semana, na foto abaixo, verifica-se as reuniões todas as quartas-feiras, momento em que são repassadas ideias, ações, promoções de eventos institucionais, bem como, em um ambiente agradável, são estudados métodos de ensino e melhorias institucionais. Destaca-se, que pelo menos 2 membros da CPA estão sempre presentes nessa reunião semanal.



Figura 27 – Reuniões Semanais.

A CPA destaca que é realizada a geração certificado de participação para os docentes que se dá a partir de lista de presenças, na semana pedagógica.

12 – Responsabilidade Social

A IES desenvolveu em 2019, diversos eventos focados na responsabilidade social. As coordenações de curso em parceria com o corpo docente e discente promoveram eventos de interesse social. As figuras abaixo exemplificam a interação entre a comunidade acadêmica e a população como um todo.

12.1 Saúde na Estrada e Enfermagem

O [Saúde na Estrada](#) é um programa nacional, oferecido pelos Postos Ipiranga Rodo Rede desde 2008 e já atendeu mais de 400 mil pessoas por todo o Brasil. O objetivo é oferecer exames

gratuitos aos caminhoneiros, atuando na prevenção de doenças, tais como diabetes e hipertensão, e, conseqüentemente, promovendo a segurança nas estradas.

O evento conta com o apoio das Secretarias Municipais de Saúde, universidades, Polícia Rodoviária Federal e Estadual. E o curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria da Glória é parceiro da iniciativa. Confira o que rolou na última ação!

O Saúde na Estrada com a SMG em números: realizado no dia 11 de outubro de 2019, no posto de gasolina Cocamar, o projeto contou com a participação de e 30 acadêmicos e 2 professores. Foram realizados 436 atendimentos, em que os alunos tiveram oportunidade de praticar diversas técnicas aprendidas em sala de aula e desenvolver suas habilidades. Tudo isso alinhado a promoção da educação em saúde.

Exames realizados

Os alunos e professores iniciaram as atividades às oito horas da manhã, realizando os seguintes atendimentos:

teste de glicemia;

pressão arterial;

acuidade visual;

cálculo do IMC (Índice de Massa Corpórea); teste de bioimpedância;

prevenção de DST/AIDS.

Cada grupo de alunos ficou responsável em fazer os testes e orientar os caminhoneiros em caso de alterações nos exames. E todo o processo foi registrado pelos alunos em um banco de dados sistematizado, fornecido pelo Programa Saúde na Estrada, conforme ilustra a figura 28.



Figura 28 – Testes e orientações aos caminhoneiros.



Figura 29 - Curso de Direito realizando projeto social pelo NPJ



Figura 30 - Curso de Direito em projeto social

14 Projeto Doação

Os alunos de Enfermagem da Faculdade Santa Maria da Glória (SMG), do período matutino, mobilizaram uma ação de conscientização nesta manhã, dia 02. A turma foi para uma praça de grande circulação no centro de Maringá, a Praça Napoleão Moreira da Silva, e conversou com os transeuntes, entregou materiais informativos e tirou dúvidas. O objetivo principal: mostrar que doação, em vida ou após a morte, é um gesto de amor, não custa nada e salva muitas vidas. A iniciativa foi supervisionada e apoiada pela professora e coordenadora do curso Mônica Freiberge.



Figura 31 – Doações.

A Faculdade SMG realizou a entrega das doações de panetones e brinquedos, realizadas pelos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis. A instituição escolhida foi o São Rafael - Sistema de Apoio à Saúde, que atende crianças vítimas de violência.

As atividades de extensão realizadas durante todo o ano letivo objetivam estreitar as relações entre Faculdade SMG e a comunidade externa pela importância do relacionamento entre o aluno e a comunidade o que propicia a aprendizagem. Ressalta-se que quanto mais próximo o aluno estiver do mercado de trabalho, maiores serão suas chances de combinar os estudos teóricos com sua aplicação prática, o que possibilita que o estudante tenha um ganho qualitativo no seu aprendizado e se posicione melhor no mercado de trabalho.

A comunidade externa também ganha pelas oportunidades que os cursos de extensão oferecem com custo muito baixo ou na maioria das vezes sem nenhum custo e com atendimento ofertado por profissionais competentes e qualificados.

A CPA observa que o número de cursos de extensão promovidos pelas coordenações de curso é expressivo. As atividades da Faculdade SMG, o desenvolvimento de ações internas e externas ao meio acadêmico que visem conscientizar continuamente o corpo docente, o corpo técnico-administrativo e o corpo discente, bem como, a comunidade beneficiada, para uma mudança de valores e atitudes em relação ao meio ambiente e à sua preservação. As ações de responsabilidade social estão articuladas de forma coerente com o PDI e, dessa forma, várias atividades de extensão são realizadas neste sentido, as realizadas em 2019 foram:

- ✓ Projeto Vacinação contra Gripe H1N1;
- ✓ Projeto Vacinação contra Dengue;
- ✓ Projeto Prevenção do Câncer de Mamas;
- ✓ Palestras Solidárias – Arrecadação e Doação de Alimentos para entidades carentes;
- ✓ Projeto do dia das crianças – atividade de distribuição de brinquedos e guloseimas, recreação realizada por alunos e professores em creche/escola de crianças carentes;
- ✓ Projeto Páscoa Solidária – Arrecadação de Chocolates e Doação para Creches e Projetos Sociais;
- ✓ Projeto Campanha do Agasalho - Doação a moradores de ruas e abrigos;
- ✓ Orientação Voluntária sobre IRPF e Elaboração das Declarações Anuais;
- ✓ Projeto de extensão em parceria com a Receita Federal, Estadual e entidades de Classe Contábil, por meio do NAF – Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil com ações gratuitas à Comunidade;
- ✓ Núcleo Jurídico de Assistência Gratuita a Comunidade;
- ✓ Projeto Justiça na Praça;
- ✓ Projeto Museu da Contabilidade – Preservação da Memória dos Pioneiros da Contabilidade na Região de Maringá;

16 Avaliações Externas

A Faculdade SMG recebe constantemente comissões do MEC para autorização, reconhecimento e renovações de reconhecimento. O catálogo de cursos da IES é diversificado e encontra-se em expansão presente em quase todas as áreas de conhecimento. A CPA acompanha os conceitos emitidos pelo Ministério e discute com os setores responsáveis as demandas por melhorias e as considerações emitidas pelos avaliadores.

A IES no ano de 2015, 2016, 2017 e 2018, recebeu comissões do MEC para autorização de diversos cursos, tendo objetivo uma média de 3,6 de nota.

Porém, destaca-se que com o setor do NDI, mais reuniões entre os cooperadores, direção e professores do NDE, com objetivo de criar projetos que atendem critérios pedagógicas inovadores, em 2019 as notas das comissões subiram para uma média anual de **nota 4**.

A CPA percebe um considerável crescimento da qualidade dos cursos a partir da constatação do crescimento da média, que em 2016 a média era 3,0 em 2017 a média era 3,4 e agora em 2019, a média foi 4.

Ademais, houve a avaliação do Curso de Enfermagem, onde a nota também subiu para a nota 4.

17 Cursos e Responsabilidade Social

A CPA observa que existe intensa relação entre os cursos da IES e os programas de Responsabilidade Social. Os trabalhos desenvolvidos pelas coordenações envolvem constantemente a comunidade regional da Faculdade Santa Maria da Glória - SMG.

18 Atuação do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da Faculdade

Desde sua implantação, o Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade SMG de Maringá tem ampliado sensivelmente sua atuação, o que contribui para o aprimoramento acadêmico, mas, sobretudo, contribui com a sociedade maringaense na oferta de um atendimento jurídico de qualidade, pautado no respeito ao próximo e no compromisso com uma sociedade mais justa e socialmente responsável. A figura 32 ilustra a atuação do NPJ.



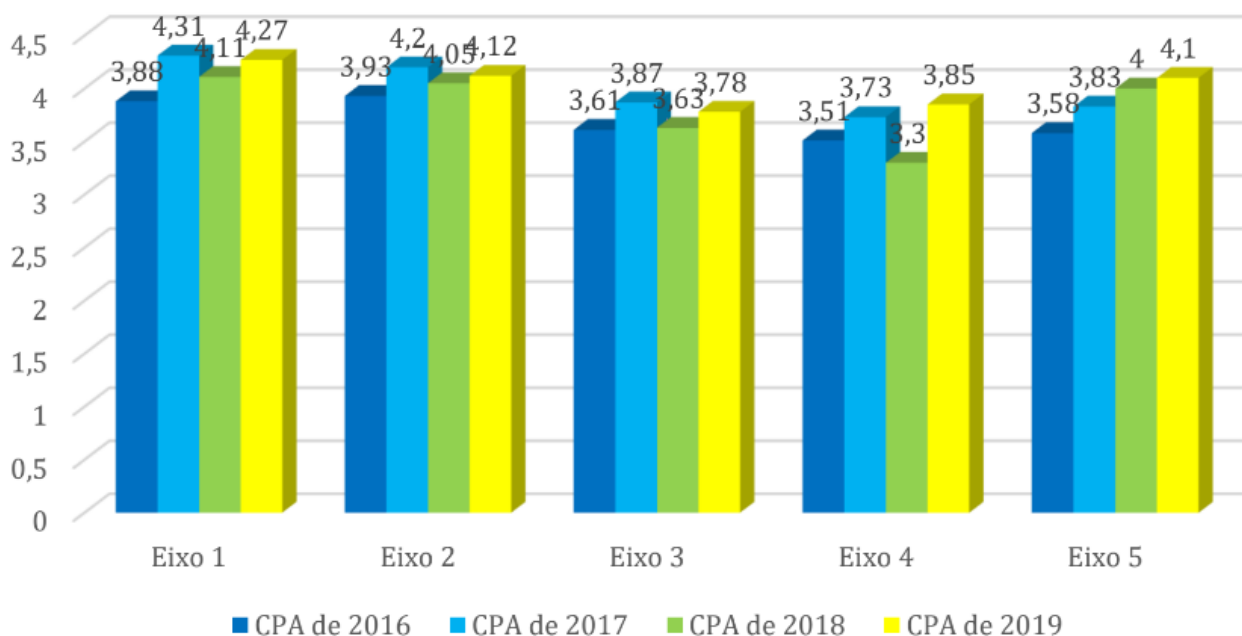
Figura 23 – Ação do NPJ.

6 PLANO DE AÇÃO COM BASE NA ANÁLISE GLOBAL

A CPA mostra nesse capítulo o encerramento do ciclo avaliativo com as ações adotadas visando a melhoria das atividades acadêmicas e gestão da instituição. O Gráfico 40 demonstra as notas obtidas por Eixo e por período:

Gráfico 39 – Pontuação de eixos

Sistema de Pontuação dos Eixos estabelecidos pelo SINAES no quadriênio

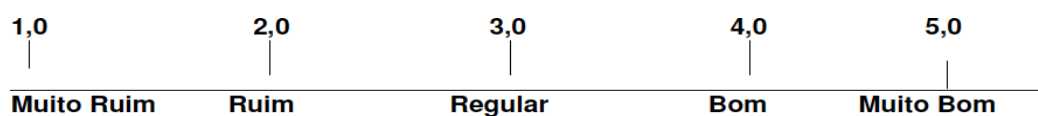


Fonte: Dados da Pesquisa 2019/2

Com base nas amostras de cada período, pode-se afirmar que a margem de erro dos resultados dos estudos é de aproximadamente 1,3%, para mais ou para menos, com um coeficiente de confiança de 95%, na hipótese de $P = 50\%$ e 2 desvios-padrão.

O corte estatístico é feito com base na média ponderada de 3.75 ou 75% de aprovação do público interno, tendo como referência a escala Likert de 1 a 5 pontos, como mostra o gráfico 40.

Gráfico 40 – Escala Likert, exemplo.



A **Faculdade SMG** estabeleceu como meta que todos os itens que atingirem média ponderada inferior a 3.75 ou abaixo de 75% na avaliação do público interno indicam a oportunidade de melhorar a qualidade e o nível de desempenho acadêmico, da gestão

administrativa e da infra-estrutura da instituição. E os resultados com média ponderada abaixo de 3.00 indicam desempenhos críticos, conforme Tabela 36:

Tabela 36: Visão Estratégica dos Resultados da Pesquisa

Visão estratégica dos resultados da pesquisa	Média Ponderada
Força	3,75 a 5,00
Oportunidade para melhorar	3,00 a 3,74
Fraqueza	1,00 a 2,99

Nos casos de Médias inferiores a 3,00, são elaborados planos de ação, propondo medidas de superação dos problemas detectados.

6.1 Ações na infraestrutura

É notável a preocupação da Direção Geral da Faculdade SMG, na busca pela excelência do processo ensino aprendizagem e na melhoria das condições físicas das instalações que possam bem atender a comunidade acadêmica propiciando conforto e bem-estar a todos os envolvidos.

O planejamento estratégico com base nos resultados das avaliações realizadas pela CPA favorece equilíbrio nas oportunidades encontradas nos ambientes internos e externos para alcançar os objetivos propostos e os caminhos a seguir para alcança-los dentro da sua missão, visão e os valores.

A seguir é relatada as ações que foram realizadas buscando melhoria e qualidade nas atividades acadêmicas:

1. Utilização do sistema institucional para atendimento aos coordenadores e técnicos administrativos pela equipe de T.I. (Técnica de Informática) facilitando o acompanhamento das demandas e a distribuição dos recursos e agilizando o processo.
2. Sala da Assessoria Pedagógica – Pedagogas e Psicopedagogas receberam ambiente reservado e propício para o atendimento de alunos, professores e coordenadores que necessitam de atendimento individualizado para questões pessoais ou acadêmicas.
3. Sala dos professores ampliada e reservada exclusivamente para a permanência, convivência e estudos sem que haja a entrada de alunos, preservando a privacidade do professor no seu momento de intervalo e de realização de outras atividades.
4. Sala de atendimento com balcão de acesso e atendimento e cadeiras para espera disponibilizadas aos alunos que buscam informações pertinentes a vida acadêmica.
5. Sala de convivência e refeitório para os funcionários
6. Sala de atendimento emergencial para funcionários, professores e alunos.

7. Ampliação do ambiente da Biblioteca com o acréscimo de nova área destinada a leitura e trabalhos em grupo e, computadores com acesso a rede internacional de computadores (internet);
8. Novo espaço ampliado e acessível, com fácil visualização e atendimento do setor de xerox.
9. Novo espaço ampliado e acessível, com fácil visualização e atendimento da cantina, com mesas e cadeiras e diversificação de itens, conforme solicitação dos alunos à C.P.A.
10. Novo formato do período especial e treinamento dos professores no AVA
11. Solicitações e envio de documentação e protocolos via portal
12. Pintura dos corredores e salas de aula.
13. Ar condicionado em todas as salas de aula
13. Estacionamento parcialmente coberto e com segurança 24h.
14. Sala especial para as atividades de Pedagogia
15. Laboratórios ampliados e em maior número
16. Reforma e ampliação das salas de coordenação.
17. Ampliação do número de funcionários para a limpeza e Atendimento.
18. Nova direção do setor de marketing, administração, ciências da computação
20. Ampliação do espaço das salas de aula do campus Catuaí.
21. Construção de Auditório com capacidade para 300 pessoas com ar condicionado e recursos de multimídia, para uso da IES e disponibilizado para uso da comunidade externa mediante agendamento
23. Solicitação e retirada de documentos pelos acadêmicos via portal.
24. Sala específica para realização do vestibular.
25. Aquisição de livros e periódicos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Auto avaliação Institucional é um instrumento importante de levantamento e síntese das informações recebidas pela comunidade acadêmica, acerca de uma IES. A realidade é que ainda tem um longo caminho para trilhar com o objetivo da busca pela excelência na oferta de ensino de qualidade.

A CPA da Faculdade Santa Maria da Glória – SMG coleta as informações, trabalha as questões e apresenta os resultados para que a IES como um todo possa ter um planejamento bem específico de forma a atingir os objetivos preconizados no PDI global da instituição, com sugestões de ações a serem tomadas e o confronto dos resultados obtidos com relação aos objetivos iniciais. É importante frisar que a avaliação só é eficaz se aferir ações ou atividades que tenham objetivos muito claros. A responsabilidade, participação e contribuição de toda a comunidade é fundamental para que os objetivos sejam atingidos.

A atuação dos envolvidos no processo de melhoria contínua, deve estar num contexto claro, estabelecido no planejamento da IES, o qual deverá objetivar a preparação de um aluno com uma formação específica dirigida ao mercado de trabalho que o habilitará a criar e atuar com facilidade em diferentes áreas.

Avaliar é um processo contínuo de autoconhecimento e que torna possível aprimorar a qualidade de ensino, a iniciação científica e a extensão e também cumprir com a sua missão. Como instrumento dinâmico as questões avaliadas são sempre analisadas e muitas vezes readequadas buscando sempre melhoria na obtenção das informações.

A Faculdade SMG tem demonstrado preocupação com a formação do corpo docente e também com a formação do corpo técnico administrativo ofertando treinamento e aprimoramento por meio de cursos de atualização que oportunizem melhoria no desempenho da função que desempenha. Incentiva por meio de bolsa funcionário que funcionários e dependentes matriculem-se nos cursos ofertados pela IES.

A CPA recebe apoio incondicional da mantenedora e utiliza os dados obtidos para o ajustamento dos procedimentos adotados e como sinalizadores dos problemas e alternativas eficazes, subsidiando as decisões acadêmicas administrativas.

O processo de evolução da Faculdade Santa Maria da Glória - SMG, está sendo demonstrado e pormenorizado nesse relatório, retratando o compromisso do seu autoconhecimento, trabalhando na busca da qualidade de todos os serviços que a IES oferece à sociedade, confirmando e compreendendo, a importância que a avaliação (interna e externa) como instrumento de gestão, na busca de *melhorar e melhorar sempre, a cada dia!*

REFERÊNCIAS

BELLONI, I. Universidade e o compromisso da avaliação institucional na reconstrução do espaço social. In: Avaliação. Campinas, SP, v.1, nº 2, p.6-14, dez, 2000.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES dá outras providências. Diário Oficial da República Federal do Brasil, Brasília, DF, 2004.

_____.MEC. Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior. Brasília: INEP/CONAES, 2004.

_____.MEC. Orientações gerais para o roteiro da auto avaliação das instituições. Brasília: INEP/SINAES, 2004.

_____.MEC. Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o sistema eMEC e dá outras disposições. Republicada no Diário Oficial da República Federal do Brasil, Brasília, DF, 29 dez.2010.

BRITO, Antônio José Guimarães. Etnicidade, alteridade e tolerância. In: COLAÇO, Thais Luzia. Elementos de antropologia jurídica. Florianópolis: Conceito Editorial, 2008

CAPPELLETTI, I. F. Avaliação institucional: processo de autocrítica e transformação. In: Estudos: Revista da Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior. Por uma educação de qualidade para todos. Brasília: ABMES, ano 15, nº 21, outubro, 1997.

DIAS SOBRINHO, J. e BALSAN, N. C. Avaliação Institucional: teorias e experiências. São Paulo: Cortez, 2005.

FERNANDES, M. E. A. Avaliar a escola é preciso. Mas...que avaliação? In: VIEIRA, S. L. (org.). Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: Teoria e Prática. 5ª ed. revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

NASCIMENTO, A. F. M. do. Avaliação institucional da teoria à prática. In: Anais do Seminário Gestão de IES: da teoria à prática. Brasília: FUNADESP, 2000.

VIEIRA, S. L. (org.). Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

WORTHEN, B.R.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, J.L. Avaliação de programas: concepções e práticas. Tradução Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Gente, 2004.

DAVES, C.; GROSBaum, M. W. Sucesso de todos, compromisso da escola. In: VIEIRA, S. L. (org.) Gestão da escola: Desafios a enfrentar. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação da educação superior. Petrópolis: Vozes, 2000._____. Avaliação institucional: a experiência da Unicamp: condições, princípios, processo. Pró-Posições, Campinas, v. 6, n. 1, 1995.